Outro dia foi Siles. Depois Leguia Hontem Irigoyen. E amanhã?...

ANNO II — NUMERO 224
MATUTINO INDEPENDENTE
NUMERO AVULSO, 100 RS.

A BATALHA

PROPRIEDADE DA S.A "A ESQUERDA" ♦ Redactor Chefe HUMBERTO RAMOS ♦ Redacção OUVIDOR-187-189

Rio de Janeiro, 9 de Setembro 1930

Succursal em Nictheroy: Rua da Conceição, 58 - sobrado

Como o Brasil inteiro esperava, coube a Yolanda Pereira o honroso titulo de "Miss Universo 1930"

A faixa symbolica foi-lhe imposta, hontem, no Conselho Municipal

O presidente do legislativo da cidade quiz mandar cerrar as portas do Conselho, á ultima hora, para prohibir que tal solennidade ali se realizasse

Como o Brasil inteiro esperava, coube á nossa linda patricia Yolanda Pereira, a bella gaucha, o honroso titulo de "Miss Universo 1930".

Dizer o que foi o formidavel espectaculo que todo o Rio presenciou é trabalho desnecessario para nós, uma vez que, já as edições extraordinarias dos jornaes de hontem, e dos vespertinos, com a vasta reportagem photographica publicada, e detalhado noticiario, fizeram satisfatoriamente.

Entretanto, nunca é tarde para se dizer da grande e desmedida alegria que vae pelo coração do Brasil inteiro, com a justa e merecida escolha do jury internacional, outorgando á nossa Yolanda Pereira, a encantadora "miss" do nosso coração o titulo maximo da belleza mundial.

Nenhuma outra, digamos com desassombro, reunia os predicados da nossa patricia.

Ainda no domingo, quando do desfile, emquanto as européas, com duas unicas excepções — Allemanha e Turquia — e todas as do novo continente, se apresentavam aos olhos do povo, saturadas de "rouge", "rimer" e "baton" a nossa gaucha, sem a preoccupação de se tornar bonita com artificios, porque a belleza que a natureza lhe deu era sufficiente, mostrava-se aos seus patricios tal como ella de verdade o é: sem nenhuma pintura e sem embellezamentos forçados!

Não achamos ser mais realistas que o rei vendo bellezas extraordinarias em creaturas que outra cousa não fazem senão usar cremes e tantos outros artificios de que vivem cheias as academias de belleza!

E deixemo-nos de tolices, para tambem não querermos avistar formas de estatuas em creaturas que, somente por serem estrangeiras e somente por virem do Velho Mundo, são estatuas e tem corpos modelados por artistas!

Vejamos a realidade, e encaremos as cousas como ellas, de facto, o são.

O jury internacional não fez nenhum favor ao Brasil elegendo a nossa Yolanda para "Miss Universo".

Foi um acto de absoluta justiça, que não se revestiu de nenhum aspecto de favor, uma vez que, a belleza da nossa patricia é uma belleza natural, e as suas formas as mais completas.

Essa a verdade!

Rejubilemo-nos, pois, com o jury que soube cumprir o seu dever, e que ajudado desse modo veiu ao encontro da vontade de quarenta milhões de almas!

E á nossa linda gaucha, a saudação grande e sincera a que ella, pela sua belleza, faz ju's!

A entrega da faixa de "Miss Universo", a rainha da belleza, no Conselho Municipal

A assembléa da cidade esteve, na tarde de hontem, em festa com a solennidade da entrega da facha de Miss Universo, á senhorita Yolanda Pereira. Mas, esse facto, que deveria ser de maior regosijo foi, motivo de um incidente lamentavel. Isso porque, no Conselho Municipal, tudo é motivo para desentendimentos e crises politicas.

O sr. Clapp Filho, 1º secretario, do legislativo local entrara, em combinação, com os promotores da festa, para que ella se realizasse nos luxuosos salões do Conselho.

E diz elle, que os jornaes de sabbado, haviam noticiado o facto e o tinham repetido na manhã de hontem. Não obstante, durante o dia de domingo e a manhã de segunda-feira, procurou avistar-se com o presidente sr. Pache de Faria, afim de communicar-lhe essa sua deliberação.

Não o encontrou. Chegando ao edificio do Conselho, como de costume para dirigir os trabalhos, foi o sr. Pache de Faria, surpreendido com os preparativos para a solennidade.

Uma banda de musica da Policia Militar, no saguão, tocava incessantemente lindos dobrados.

O sr. Pache de Faria, dá ordem para que as portas do Conselho sejam fechadas.

A atmosphera deixa prevêr um escandalo formidavel.

A massa popular em frente ao legislativo da cidade já é consideravel.

Ha quem lembre com razão que o povo que é sempre espoloiado pelo Conselho, em represalia, seria capaz de atacar e apedrejar o edificio.

O sr. Clapp Filho faz vêr ao sr. Pache de Faria que suas ordens serão cumpridas, mas ficando elle com a responsabilidade do que viesse a succeder.

Os intendentes, na sua maioria estão solidarios com o 1º secretario.

Depois de muitas "demarches", o sr. Clapp Filho resolveu revogar a ordem do presidente e abrir as portas do Conselho.

O edificio foi invadido em todas as suas dependencias.

Ficou todo mundo sem se entender.

A anarchia foi um facto.

Basta dizer, que o sr. Edgard Roméro que é "leader" da maioria naquella casa, teve sua entrada "barrada".

Já se dispunha o representante de Irajá a se retirar, quando foi reconhecido e fizeram então o favor de o deixar transpôr os portões...

Já está no grande salão a senhorita Fernanda Gonçalves, que foi a primeira a chegar, recebida entre grandes acclamações ,o que logo depois, aconteceu á senhorita Yolanda Pereira "Miss Universo" e ás demais que lá compareceram.

O povo na rua applaude, enthusiasticamente, reclamando a presença das Misses.

Ellas encaminham-se para a varanda do salão e apparecem á multidão.

Entre o sr. Carreiro de Oliveira e o sr. Fellipe Cardoso, este de braço com a senhorita Yolanda Pereira, um cavalheiro já de certa edade, diz alto que quer vel-a sem chapéo...

— Eu, ainda, não a vi sem chapéo.

Os circumstantes procuram contel-o para que não faça o pedido.

Elle o repete em voz mais alta, já fazendo-se ouvir pela senhorita Yolanda Pereira.

— São as abas de seu chapéo, que são grandes, repete impertinentemente, o tal cavalheiro.

— A senhora podia tiral-o!

Ella diz que não.

Não póde, está com seu cabello accomodado pelo chapéo.

O sr. Henrique Mageioli apresenta-lhe uma das suas filhinhas, perguntando-lhe a senhorita Yolanda.

— E' gaúcha?

Ella explica que não.

— E' carioca!

E a rainha de belleza do Universo, volve com um sorriso encantador.

— E' carioca, mas da pontinha...

Todos riem. O salão está irrespiravel. Voltam todos para o seu centro, onde foi feito, em torno de pequeno circulo, um cordão de isolamento, vendo-se, em funccionamento, machinas photographicas e cinematographicas. Faz-se silencio. Vae ser entregue a faixa, solennidade, que cabia a autoridade do presidente do Conselho, o sr. Pache de Faria. Como elle se tivesse retirado, em virtude do incidente a que já nos referimos, desempenhou essa missão o vice-presidente, sr. Felippe Cardoso, que leu uma pequena saudação allusiva ao acontecimento.

Dahi, aos empurrões, foram os que a isso se quizeram sujeitar, ter á sala da Commissão de Justiça, em cuja porta, logo que perceben que havia "comidas", postou-se o sr. Horta Barbosa.

Ahi, dizem, que o sr. Leitão da Cunha falou, em tres idiomas e o sr. Dormund Martins, num só.

Estava acabada a festa. E manda a verdade que se diga, o sr. Pache de Faria, para quem viu tudo aquillo.

(Continua na 2ª pagina)

"MISS UNIVERSO", SENHORITA YOLANDA PEREIRA, AO LADO DO SR. FELIPPE CARDOSO, VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL, NUMA POSE, APO'S, TER RECEBIDO A FAIXA DE RAINHA INTERNACIONAL DE BELLEZA E UMA VISTA DO POVO, EM FRENTE A' ASSEMBLE'A DA CIDADE.

Ainda é muito cedo para se escrever a historia da Campanha Liberal...

Mas já se póde, desde já alinhavar alguns apontamentos sobre os seus "pró-homens", que é dahi que se tem de partir para restabelecer a verdadeira physionomia dos acontecimentos

Nós não sabemos se o sr. Chateaubriand já estava aqui no Rio quando Ruy fez a primeira de suas campanhas presidenciaes, a que, por se fazer contra a pressão do exercito e das classes militares em geral, se cognominou de 'civilismo'.

Tudo faz crer que, a esse tempo, ou seja, ha vinte annos, s.s. ainda gosasse das caricias do Capibaribe, alheio aos compromissos de 'advogado da liberdade' que depois acceitaria para fortuna pessoal e pouca sorte do Brasil.

Se já era um dos nossos, nada se lhe sabe que denotasse a sua participação no grande movimento.

E como, até 1922, s.s. foi sempre um governista dos quatro costados, não é de admirar que o marechal tivesse tido o seu voto, ou, pelo menos, se idade ainda não tinha para tanto, as suas sympathias.

O facto é que sempre que se tem pronunciado sobre Ruy como politico, é para despojal-o da grande significação que lhe deram as vibrações daquella hora e as que nunca deixou de possuir todas as vezes que o conclave official se reunia para impor á nação seus candidatos á presidencia da Republica.

Na epoca do jubileu do grande brasileiro, em um artigo, aliás brilhante, sobre Ruy 'o campeador', envolvia-o, de facto, numa admiração global, sem restricções quanto á qualquer aspecto que lhe parecesse menos digno na sua personalidade.

O panegyrico, entretanto, perdeu-se entre os milhares que a occasião determinara.

Dahi por deante, sempre que teve ensejo de falar de Ruy, apparecia a pontasinha da censura contra o "agitador estéril" que era capaz de passar dias e dias combatendo um desmando presidencial, de que hoje nem se fala...

Na "Terra Deshumana" ha uma pagina, que, embora ue elogio, vale pelo mais triste dos escarneos.

E não ha como negar-lhe um significado extraordinario nesta hora em que as circumstancias do momento obrigam o insincero director d'"O Jornal" a assumir attitude inteiramente opposta e a querer que os outros, partidarios das suas mesmas convicções ha cito annos, o acompanhem...

Ruy foi sempre um supersticioso dos "postulados constitucionaes". Falava ao povo. Empolgava-o. Seduzia-o. Convidava-o para as maiores reivindicações. O povo acompanhava-o. Ia com elle ás urnas. Dava-lhe a victoria. Quando a camorra dos politiqueiros, entretanto, o espoliava, e o povo, coherente, consequente, logico, queria garantir pelas armas o que legalmente conquistara pelas urnas, não havia como convencel-o. Irritava-se. Arrependia-se. E fazia questão de que a luta morresse nas deshonestidades, que não desconhecia do "poder verificador"!

Pois foi precisamente isso, essa fraqueza imperdoavel que tanto esmorecia os correligionarios do grande liberal, o que o sr. Assis Chateaubriand, o "revolucionario" de 1929, achou de encarecer.

Diz elle, a fls. 199 do livro já citado:

"Ruy Barbosa, nas duas campanhas que emprehendeu, em 1910 e 1919, sempre teve a habilidade de collocar os seus amigos em presença de uma situação de facto e de direito, adiante da qual não consentia que se fosse. Era o reconhecimento de poderes. Declarando-se eleito, acclamando-se a si proprio e victorioso — comtudo, em face do pronunciamento da autoridade verificadora elle estacava. O poder, que o nosso direito attribue ao Congresso, de proclamar os candidatos eleitos, pela soberania, Ruy Barbosa nunca teve a fraqueza de pretender usurpal-o para a rua ou para a espada. Num rasgo de civismo, que ficou celebre, quando elementos pouco escrupulosos induziram-n'o a appellar do voto do Congresso reconhecendo o marechal Hermes, para o poder judiciario — a consciencia do velho lidador se insurgiu contra esse desvirtuamento das instituições, e deixou-se ficar no ultimo remedio legal, que empregara: o debate do pleito perante o poder designado pela Constituição para verificar a validade das eleições presidenciaes e proclamar os candidatos eleitos. E não obtiveram que elle anarchizasse o regime mais do que elle tem vivido, entregue ao pasto de ambições desenfreiadas e ás ciladas e aos conluios da má fé".

Quando o Congresso, ha poucos mezes, deu por eleito o sr. Julio Prestes, toda gente se recorda dos editoriaes incendiarios do sr. Chateaubriand.

Quer n'"O Jornal", quer no "Diario da Noite" e em todas as gazetas que o seu famoso syndicato espalhou pelos Estados como cães á espreita das migalhas que lhes caiam da mesa dos orçamentos, s.s. só faltou exigir que o sr. Antonio Carlos viesse para o Rio escorar o sr. Washington numa esquina ou que o sr. Getulio abalasse até S. Paulo para abater a soccos o inquilino afortunado dos Campos Elyseos...

Mas a critica ao "civilismo" ainda não espelha toda a phobia que o sr. Assis tem pelos movimentos liberaes que já passaram, que já não podem mais ser explorados pela sua labia incomparavel.

Onde o seu subconsciente realmente se retrata é na censura descabelada que se permitte aos actos da Reacção Republicana.

Nós o veremos amanhã.

A BATALHA

Redacção, Administração e Officinas:
OUVIDOR NS. 187 e 189
Redactor Secretario:
LADISLA'O DE HONKIS
Thesoureiro:
F. BARCELLOS MACHADO
Telephones:

Direcção	4.5340
Secretario	4.5341
Redacção	4.5342
Gerencia	4.3768
Publicidade	4.3709

ASSIGNATURAS
Territorio Nacional

Anno	40$000
Semestre	25$000

Para o Estrangeiro

Anno	60$000
Semestre	35$000

Numero avulso

Capital e Nictheroy	100 rs.
Interior	200 rs.

Toda a correspondencia commercial deve ser endereçada a Gerencia.

Succursal em Nictheroy:
RUA CONCEIÇÃO, 58 (sobrado)

A BATALHA tem como unico cobrador, nesta praça, o sr. Carlos Bastos, que possue, além das credenciaes desta folha, carteira de identidade.

Washington x Julio Prestes -- Os dois continuam em turra por causa da successão paulista

O sr. Manoel Villaboim era muito procurado pelos seus pares, hontem, no Monroe, para umas conversinhas reservadas...

Assombramento? Talvez. Ha não poucos figurões do rebanho governamental que vivem em colicas e comichões, sem que se saiba por que, e fazem os esforços possiveis para saber a quantas andam. Mas, ao que se dizia, na maior parte dos casos, o assédio de hontem ao porta-voz do Cattete era para verificar em que pé estava o embrulho da successão paulista, o qual vem impressionando profundamente os circulos governistas, scientes do dissidio entre os srs. Washington Luis e Julio Prestes, isto é, entre a criatura e o criador.

Emquanto era apenas candidato á presidencia da Republica, o sr. Julio Prestes se mostrava docillissimo a todas as vontades do seu padrinho. Pilhando-se, porém, reconhecido, e certo de que as difficuldades dos ultimos dias de gestão do sr. Washington não lhe permittem mais uma tantas imposições, o homem dos Campos Elyseos endureceu o cogote e avocou-se o direito de fazer tambem o seu successor, mostrando que aproveitara bem as lições do alto...

As coisas continuam como ha pouco annunciamos: o sr. Prestes não aceita absolutamente nenhum dos dois nomes indicados pelo Cattete e que são os srs. Ataliba Leonel e Villaboim. A estes tem contraposto varios outros, sem que se consiga chegar a um entendimento, realmente difficil quando se defrontam dois topetes, duas cabeças duras. Póde ser que venha a transigir, mas até agora, se mantem firme e téso, com a importancia e as fumaças que lhe advêm da sua proxima investidura na chefia da Nação.

O sr. Villaboim não conta isso claramente aos collegas e procura mesmo fazer crêr que a turra não existe. Entretanto, não occulta que ha difficuldades. Mas, senhores, de onde poderiam partir taes difficuldades, senão da intransigencia de um dos dois ou dos dois "batutas", acima referidos?

Fala-se que o sr. Prestes, para vencer a partida, apegou-se á tactica do tempo. Adiou a sua renuncia, adiando tambem assim, consequentemente, a solução do problema. E depois de 15 de novembro vêr-se-á quem tem panno p'ra's mangas...

Novos conflictos occorreram em Smyrna, sendo grave a sua situação

ANGORA, 8 (A. B.) — Novos conflictos occorreram em Smyrna. A situação da cidade é grave, parecendo inevitavel a proclamação do estado de sitio, e a decretação da lei marcial.

Os habitantse de Smyrna são partidarios fervorosos de Izmet Pachá, presidente do Conselho de Ministros, que Fethy Bey, aqui chegado ha dois dias, quer derrubar do poder, auxiliado tacitamente por Mustapha Kemal. Assim, á chegada de Fethy Bey o povo iniciou um movimento de protesto contra o governo, que provocou a intervenção da policia. O jornal governista "Anadol" foi empastellado pela populaça, apezar dos esforços da policia, que agiu com a maior energia. Do tumulto resultou uma mulher morta e sahiram feridas sete pessoas.

A multidão, atacada pela policia, dividiu-se em duas columnas. Emquanto uma enfrentava os policiaes, outra atacava o jornal, destruindo tudo quanto encontrou.

Os amotinados, por fim, atacaram a séde do Partido Popular, que apedrejaram.

A proposito

As mulheres é que, semelhantes á flora das montanhas, definem com precisão caracteristica a latitude das zonas superpostas da sociedade. Entre ellas a hierarchia da cultura visivelmente se manifesta, ao contrario do que succede no outro sexo, em que é confusa. Entre ellas existe a regularidade média da natureza, o que não acontece com os homens: a natureza aqui é bizarra e offerece os imprevistos da liberdade.

O homem se faz por sua propria acção, a mulher por seu destino. Aquelle modifica e adapta as circumstancias com a sua energia; a mulher acolhe-as e reflecte-as em sua doçura.

E' por isso que a mulher se traduz melhor em genero, e o homem se affirma pelo individuo.

Assim, coisa curiosa — as mulheres são igualmente o sexo mais semelhante a si mesmo e o mais differente. O mais parecido sob o ponto de vista moral, a mais differente, do ponto de vista social. No primeiro caso, confraria, no segundo hierarchia.

Todos os gráos de cultura, todas as condições evidenciam-se nitidamente na exterioridade, isto é, modos e gostos. A fraternidade interior reside nos sentimentos, nos instinctos e nos desejos.

E' o sexo que representa ao mesmo tempo a igualdade natural e a desigualdade historica. Mantém a unidade da especie e separa as categorias da sociedade. Approxima e divide, irmana e dispersa.

Da substancia interior o que ha de essencial é a missão conservadora, sem a intervenção do discernimento. De um lado conserva a obra de Deus, isto é, o que ha de permanente, elevado, verdadeiramente humano no homem, a poesia, a religião, a virtude, a ternura. De outro, conserva a obra das circumstancias, o que ha de transitorio, local, artificial, na sociedade, os costumes, os ridiculos, os preconceitos, as insignificancias...

A mesma fé respeitosa para as coisas serias e as coisas frivolas, isto é — o bem e o mal... O certo é que ninguem pode isolar o fogo da fumaça. Se o destino é providencial, é bom.

A mulher é a tradição, o homem é o progresso. Sem as duas forças não seria possivel a Historia...

FREDERICO KANT.

A terra das lendas

Antigamente quando alguem referia uma lenda, o paiz onde ella se originava era quasi sempre a Arabia, dos contos das mil e uma noites, ou então a India, com os seus templos, os seus idolos com pedras preciosas nos olhos, os seus fanaticos e as suas riquezas.

O Brasil, porém, conseguiu superar as outras nações no numero das lendas.

Não falando na lenda do Caramurú, na da Paraguassu', na da mãe dagua, uma das mais antigas é a da arvore das patacas.

Segundo ella os portuguezes, que vinham para cá, logo ao desembarcarem encontravam uma arvore frondosa, cujos frutos eram moedas de cobre, antigamente chamadas patacas.

Dahi o seu nome e a lenda.

Hoje, por mais que se procure não se encontram as arvores nem as patacas, e o proprio vintem é raro.

A arvore que dava e dá dinheiro aos patricios da senhorinha Fernanda Gonçalves, a linda menina de Portugal, era e é o seu trabalho. Quando muito a bananeira e a laranjeira podem ser chamadas as arvores das frutas côr de ouro.

Outra lenda é a da nossa riqueza inexgotavel, espalhada de um lado pelos velhacos interessados em levantar emprestimos no exterior, para fazer a sua fortuna empobrecendo os Estados com os juros das dividas, cada dia maiores, e do outro pelos escriptores estrangeiros pagos para repetirem essa lenda, com que acabaram a estabilização da miseria e a desvalorização do café.

Porque, emquanto a Republica Argentina muito intelligentemente baseou a sua riqueza no plantio do trigo e na pecuaria, que são indispensaveis ao sustento das populações, os fazendeiros paulistas plantaram, e continuaram a plantar café em S. Paulo e no Paraná, mesmo depois da crise que determinou o primitivo plano de valorização do café.

O resultado disso é que ainda hoje importamos trigo, milho, feijão, arroz, cebolas e batatas, quando podiamos e deviamos produzil-os para o consumo do paiz e para o dos outros paizes que não os produzem.

Acabou tambem a lenda das nossas riquezas inexgotaveis, porque o ouro que existia em deposito na Caixa de Conversão e passou para a Caixa de Estabilização e mais os 550 mil contos que pedimos emprestados, para fazer a conversão da moeda que não se fez, todos elles, se já não foram, irão parar nas mãos dos banqueiros norte-americanos e europeus.

O sr. Julio Prestes já deve saber que o "deficit" deste quadriennio vae andar em cerca de cem milhões de libras, ou ao cambio da libra esterlina a cincoenta mil réis, em cinco milhões de contos; no minimo, em mais de noventa milhões de libras, porque já passou disso, ou quatro milhões e quinhentos mil contos.

São esses os saldos que temos tido.

E' voz corrente nas rodas governistas que um dos grandes serviços do nosso desgoverno foi ter acabado com tres lendas: a da riqueza dos paulistas, a da honestidade dos mineiros e a da bravura dos sulriograndenses.

Outra lenda, que teve o mesmo fim, foi a da nossa liberdade.

Aqui havia todas as liberdades, desde a de pensamento até á de locomoção e a politica. Hoje, quem não pensar pela cabeça dos satrapas, não pode viver com segurança nos Estados; quem não for governista não pode impunemente andar em certas cidades e está mal de sorte em toda parte.

Os proprios legisladores não escapam a essa situação; os da maioria são verdadeiros servos dos que os elegem e de quem manda reconhecel-os.

A espionagem de uns e a covardia dos outros fizeram do Brasil, uma terra de escravos.

A nossa liberdade foi uma lenda.

Tal qual como a igualdade e a fraternidade.

Outra lenda, com que acabaram, foi a da nossa hospitalidade, que era gabada em prosa e verso, considerada como inegualavel; pois bem, não se pode pretender que ainda sejamos hospitaleiros depois da expulsão de Mario Mariani, por não ser fascista e para agradar aos fascistas, e da expulsão de grande numero de estrangeiros, a pretexto de serem communistas.

Foi mais uma lenda que se desfez, como a fumaça no espaço.

Antigamente o Rio era considerado como o paraiso das mulheres, hoje se não é o inferno, é, pelo menos, o purgatorio.

Mais uma lenda desfeita é a da boa educação, da delicadeza do brasileiro.

Bem educado não é quem para fazer o elogio de um morto illustre, como o heróe martyr João Pessôa, chama-o de inepto, provocador, e outros termos pejorativos, como fez o "leader" da maioria, o homem que, disse o sr. Eloy Chaves, viraram de patas para o ar.

Delicadeza não tem os mal educados, que só têm dado prova da sua estupidez, quando têm pretendido dar mostras de espirito, que não possuem, ás representantes da belleza de differentes paizes.

Com essas grosserias foi mais uma lenda que acabou.

E outras ainda hão de acabar, porque na vida dos povos tudo passa, desde as lendas até á tyrannia.

ALMIR FERREIRA

Depois da conflagração...

PRINCEZA RETORNA A' VIDA NORMAL, EMQUANTO O GOVERNO DA PARAHYBA FAZ PARA ALI AS PRIMEIRAS NOMEAÇÕES DE FUNCCIONARIOS

PARAHYBA, 8 (A. B.) — O presidente do Estado nomeou prefeito, delegado de Policia e director do Grupo Escolar de Princeza, respectivamente, os advogados Alcides Carneiro, João França e professor Mario Gomes. O juiz Climaco Xavier recebeu ordem de regressar áquella cidade.

UM GREMIO DE ESTUDANTES PARAHYBANOS EXPULSA O SR. JOÃO SUASSUNA DO SEU QUADRO DE HONRA

PARAHYBA, 8 (A. B.) — O Gremio Vinte e Quatro de Março, dos estudantes do Lyceu Parahybano, expulsou, por unanimidade, o deputado João Suassuna do seu quadro de honra.

Os estudantes, após rapida discussão, julgaram o sr. Suassuna indigno de figurar nesse quadro.

O SR. ALVARO DE CARVALHO NÃO TEVE INTUITO DE APPROXIMAÇÃO COM O CATTETE

PARAHYBA, 8 (A. B.) — A respito dos telegrammas que o presidente Alvaro de Carvalho dirigiu aos srs. Getulio Vargas e Venancio Neiva, em que o actual chefe do Estado dizia estar o presidente da Republica honrando seus compromissos, a "União" publica uma nota esclarecendo a significação daquelle despacho.

O sr. Alvaro de Carvalho não teve intuito de approximação com o Cattete, nem suas palavras tiveram o sentido que alguns lhe quizeram dar.

Essa nota assim termina:

"Quanto á fidelidade do Governo Federal ao seu compromisso para com a Parahyba, o presidente quiz referir-se tão só ao facto do sr. presidente da Republica não intervir contra os poderes constitucionaes do Estado.

Nada disso significa curvatura ou transigencia indigna com o Cattete, nem o esquecimento de males passados, nem renuncia ao direito de protesto deante do primeiro acto que vier frustrar nesse particular a expectativa criada."

CONSTRUCÇÃO DE CASAS PARA FAMILIAS DOS SOLDADOS MORTOS E MUTILADOS EM PRINCEZA

PARAHYBA, 8 (A. B.) — O governo do Estado nomeou uma commissão com o objectivo de escolher o local para a construcção de casas destinadas ás familias dos soldados mortos e mutilados em Princeza.

A esse fim será empregado o producto da subscripção popular, promovida pela "União", que attinge á quantia superior a 80:000$000.

O SR. TAVARES CAVALCANTI VAE REPRESENTAR O SEU ESTADO NUMA REUNIÃO PEDAGOGICA

PARAHYBA, 8 (A. B.) — O sr. Tavares Cavalcanti foi nomeado pelo governo do Estado, representante da Parahyba na reunião que vae tratar de assumptos pedagogicos, marcada para o dia 20 do corrente, no Rio de Janeiro.

Em torno do "raid" Iquitos-Manáos

VIVA POLEMICA NA IMPRENSA — AMAZONENSE —

MANA'OS, 1 — (A. B.) — Retardado pelo Telegrapho — A imprensa desta capital está entretendo viva polemica em torno do feito de aviação realizado pelo coronel Extremadoyro, do Exercito Peruano, que tentou o vôo directo de Iquitos a Manáos, tendo sido obrigado a fazer uma escala no percurso por motivo do máo tempo.

Como o "Jornal do Commercio" emittisse conceitos pouco favoraveis ao aviador peruano, attribuindo-lhe descortezias para com a imprensa amazonense, o "Estado do Amazonas" saiu em defesa do coronel Extremadoyro.

Por sua vez os consules estrangeiros, acreditados em Manáos, fizeram incorporados, uma visita ao consul do Perú', a quem o "Jornal do Commercio" tambem envolvera nas suas accusações.

Voltando novamente a tratar do assumpto, o "Jornal do Commercio", fez ataques violentos ao "Estado do Amazonas", pretendendo que este diario não possuia autoridade, nem popularidade e reaffirmando que o consul do Perú' teria "tratado grosseiramente" os jornalistas que procuravam entrevistar o aviador. Em seguida, allega o "Jornal do Commercio" que o representante consular peruano é "inimigo do Amazonas". Para demonstral-o, reproduz certo artigo, publicado no periodico peruano "El Dia", em 28 de setembro de 1929, no qual o consul do Perú' em Manáos, desaconselhava a vinda de peruanos para o Brasil assegurava que a policia brasileira movia perseguições contra os inimigos peruanos e pedia que os jornaes da Republica vizinha mostrassem a inconveniencia de virem os peruanos estabelecer-se no Amazonas. Essas mesmas considerações eram transmittidas ao prefeito do Departamento de Loreto, que se limita com o territorio amazonense.

Por ultimo, o "Jornal do Commercio" lastima que o presidente Dorval Porto, "rasgando os velhos laços que o ligavam a este jornal", tivesse permittido que o mesmo fosse atacado pelo orgão officioso "Estado do Amazonas".

O CONSUL DO PERU' DEFENDE-SE — DAS ACCUSAÇÕES —

MANA'OS, 2 — (A. B.) — Retardado pelo Telegrapho — O consul do Perú', nesta capital, sr. Mac Lean, defende-se das accusações que lhe foram feitas pelo "Jornal do Commercio", que o apontou como inimigo do Amazonas, baseado em certa carta publicação feita pelo jornal peruano, "El Dia", em setembro de 1929.

Na sua defesa, o consul Mac Lean reproduz um officio, que, logo depois da publicação, dirigiu a "El Dia", pedindo que fosse rectificada a expressão "perseguindo os immigrantes peruanos". O consul do Perú' ahi affirma que as autoridades brasileiras foram sempre cheias de gentilezas para com os peruanos. Quanto ao facto de haver aconselhado a estes que não procurassem vir para o Amazonas, assim procedera em vista das difficuldades que elles encontram para obter empregos, de modo que o Consulado seria dispensado de prestar-lhes uma assistencia que as condições tornavam embaraçosas.

O novo senador pelo Espirito Santo

A Commissão de Poderes do Senado, esteve, hontem, reunida, sob a presidencia do sr. Miguel de Carvalho, afim de tratar da eleição senatorial ultimamente realizada no Espirito Santo, para preenchimento da vaga do sr. Bernardino Monteiro.

Como não apparecesse nenhum interessado com reclamação, ou contestação, foi logo assignado parecer da autoria do sr. Lauro Sodré, reconhecendo candidato diplomado, sr. Abner Mourão.

O sr. José Bonifacio passará o bastão de "leader" ao sr. Theodomiro Santiago?

Com a posse do sr. Olegario Maciel, no governo de Minas, é provavel que mude a leaderança da bancada daquelle Estado na Camara federal. Já hontem, dizia-se que o sr. José Bonifacio terá de passar o bastão ás mãos de uma das figuras do grupo mais ligado ao novo inquilino do palacio da Liberdade. Ora, este grupo é sabidamente o que obedece a orientação do sr. Wenceslau Braz. Embora haja na bancada um deputado, que é precisamente filho do ex-presidente, o sr. José Braz, não possue este, entretanto, o prestigio que deve originar do passado politico, indispensavel ao posto de commando. Assim, é quasi certo que a leaderança da bancada perremista venha a ser confiada ás habilidades e á cultura do sr. Theodomiro Santiago, que é cunhado do solitario de Itajubá. E' o que se dizia, hontem, nos corredores do palacio Tiradentes, accrescentando-se, que os "concentristas" estão preparando as malas e as bagagens para acampar sob a sombra do novo leader...

1.ª Circumscripção de Recrutamento Militar

A 1ª Circumscripção de Recrutamento Militar, com séde no antigo Quartel de Metralhadoras Pesadas, á Avenida Pedro Ivo, está chamando com urgencia, o sr. Salvador Caruso, filho de Angelo Caruso, residente nesta capital, afim de tratar de negocio de seu interesse.

Capital Federal, 8 de setembro de 1930.

Investigação sobre o commercio de escravas brancas

GENEBRA, 8 (A. B.) — O Conselho da Sociedade das Nações resolveu nomear uma commissão de investigação sobre o commercio de escravas brancas, que ficará em funcções por espaço de um anno e meio.

A commissão terá jurisdicção sobre a China, Felippinas, Indochina, Estados Malaios, Hong-Kong, Indias Neerlandezas, Macau, Syão, Persia, Iraq e Syria.

A exportação algodoeira

Communica-nos o Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio.

Cresce auspiciosamente a exportação algodoeira. O resultado conhecido á terminação do primeiro semestre, conforme o mappa da Directoria de Estatistica Commercial, accusa 19.155 toneladas e 57.911 contos de réis, equivalentes a 1.356.000 libras esterlinas. Melhor sentiremos a acceitação que beneficia as remessas para o estrangeiro se recordarmos que a somma do quadriennio 1926-1929, considerando-se para o confronto um periodo exactamente igual, é inferior a quantidade apurada em 1930. Cumpre ter em vista a situação mundial, verdadeiramente hostil ao augmento das acquisições. Todavia, não ha contradicção. Talvez, o progresso obtido soffra, até certo ponto, a influencia de crcumstaricas momentaneas. Entretanto, conhecida a attenção official que se desvela no cuidado para a melhoria das plantações e realiza a fiscalização energia que garante ao consumidor a perfeita authenticidade dos typos que porventura haja adquirido, alcançando o Serviço do Algodão a pouco e pouco o objectivo que lhe orienta a acção effeciente e systematica, apparece, naturalmente, a causa principal do facto que, sobremodo, tonifica a economia brasileira: offerecemos ao mundo um artigo que, seleccionado, chega sá mãos do comprador com a certidão que lhe assegura as qualidades que effectivamente possue. Os nossos freguezes são, de preferencia, a Grã-Bretanha, França, Allemanha e Portugal, sando que o mercado inglez detem a primazia, absorvendo annualmente um volume que corresponde á metade dos embarques effectuados. A zona productora, abrangendo a quasi totalidade do territorio nacional, localiza-se especialmente na região nordestina, occupando o cabeço da relação o Estado da Parahyba, seguido pelo Ceará, Rio Grande do Norte e Pernambuco. Finalmente, occorre mencionar que o maior coefficiente de rendimento medio por hectare, apesar de não sair do solo do nordeste, pertence, porém, aos campos potyguares, tendo em 1928-1929 ascendido a 350, o numero deveras significativo.

O Senado prestou homenagem á memoria de Pinheiro Machado

O Senado prestou, hontem, mais uma homenagem ao general Pinheiro Machado, em commemoração ao 15º anniversario da sua morte.

Approvada a acta e lido o expediente, que constou apenas de telegrammas de varios presidentes e governadores de Estados, congratulando-se pela passagem da data da nossa independencia, occupou a tribuna o sr. Vespucio de Abreu, que enalteceu o valor, os serviços e os sentimentos patrioticos do grande chefe gaucho, tragicamente desapparecido e concluiu, formulando um requerimento no sentido de se levantarem os trabalhos, em signal de preito á sua memoria.

Como bom amigo, dos que agora se acham com o poder nas mãos, o sr. Vespucio não se esqueceu de accentuar em meio da sua oração, que o general Pinheiro Machado era um homem publico que se sacrificava abnegadamente em pról da paz interna do paiz.

Approvado o requerimento, suspendeu-se a sessão. Antes, porém o sr. Azeredo, ao submettel-o á approvação da presidencia, associou-se á iniciativa do senador pelo Rio Grande do Sul, com expressões de saudade e referencias elogiosas ao eminente brasileiro, victima do punhal de Manso de Paiva.

LLOYD BRASILEIRO

Origens de seus desmantelos

Já vimos como e porque assumira o logar de superintendente do Trafego o sr. Julio Brigido, que deixára um commando, para tomar conta do Trafego do Porto, do Lloyd.

S. s. assumira um mez antes da sizania entre os directores. Póde-se dizer que todo o enredo da peça, gira em torno desse personagem, e continúa a girar porque foi a sua saida do cargo, a pedra de toque, o clarim, que da imprensa tocou a rebate nas criticas a gestão actual.

A alma de uma companhia de transportes, maxime, no mar, reduz-se em synthese: fazer bom trafego, com bom tratamento e cuidado dos volumes confiados aos vehiculos transportadores.

Ouvimos o sr. Alberto Gonçalves, dizer ao director Rokert, o Brigido está aqui! Não aguenta tres mezes, e o sr. Gonçalves que bem conhece o Lloyd, e parece, conhece tambem o sr. Brigido, falhou em parte, o homem aguentou 21 mezes.

O sr. Brigido é homem de idéas fixas, autoritario, alcunhado pelo sr. commandante Romeu Braga, de "Mussolini", recebia uma triste herança. Com um genio empreendedor, de uma capacidade de trabalho assombrosa, não condizendo com o seu physico rachitico, acostumado ao mando absoluto que lhe dava o uso do commando no mar, assumiu a chefia do Trafego, desassombradamente, mandando de facto. Era assumpto de interesse do Lloyd, elle ia resolvendo, consultando os directores quando presente, quando não, resolvendo sempre. Esse desembaraço que contrariava um pouco ao sr. Rokert, enfadava ao sr. Romeu, era muito do agrado do sr. Camara, que o livrava da massada de resolver aquillo que elle não conhecia.

O sr. Camara tirando de despacho de vapores, nas repartições publicas, assumpto que mediocremente conhecia, nada mais entendia, nem conhecia o vasto e complexo mecanismo, de uma grande companhia de Navegação como o Lloyd.

O sr. Brigido passou a ser o orgão consultivo do director commercial, seu mentor até fevereiro de 1929 quando se desavieram pela primeira vez. O sr. Camara que desejava o seu tempo livre para outros misteres, mais agradaveis, que dirigir assumptos de navegação, foi passando para as mãos do sr. Brigido, todas as questões de commercio maritimo, podendo-se affirmar que de facto, o sr. Brigido era o presidente do Lloyd, era mesmo a maior autoridade de dentro do velho casarão da praça Servulo Dourado.

Emquanto o sr. Brigido assumia, de facto, a direcção suprema do Lloyd, o sr. Camara reservava unicamente para a sua carteira, o serviço de abastecimento, e a representação official da velha empresa.

O sr. Brigido batendo o pé sobre um assumpto, era certo, o valimento da sua indicação. Convém dizer-se que o sr. Brigido jámais conhecera o sr. Camara e a sua paixão por esse director, se acreditassemos em amor á primeira vista, seria o caso. Cita-se a "gaffe" do chefe do Trafego, sr. Brigido, de cumprimentar, 8 dias após a posse dos directores, o sr. Martins, pensando que o sr. Camara era o jovem Agache. O sr. Cleobulo levara o sr. Brigido, porque além de amigos e vizinhos, aquelle tinha conhecimentos especializados sobre trabalhos maritimos, conhecidos pelo sr. Cleobulo, quando o sr. Brigido, a pedido de certo ministro plenipotenciario europeu, organizara um longo trabalho nesse sentido.

O trafego e as agencias, bem como os varios departamentos sujeitos a autoridade do novo chefe, bem cedo mostraram a sua orientação e firmeza de direcção.

Impulsivo, energico, porém justo, chegando mesmo a atacar de frente homens e assumptos, o sr. Brigido esquivava-se sempre de enveredar pelas sendas que conduzissem a fornecimentos de qualquer natureza.

Sempre que o sr. Camara precisava de um funccionario, para qualquer commissão, procurava o sr. Brigido e a indicação vinha segura e a contento. Criou-se assim uma atmosphera, de invejas e de intrigas contra aquelle funccionario, que culminou no caso eleitoral, e que constituirá narração a parte, para deflagração na saida intempestiva desse funccionario em junho ultimo.

O sr. Brigido era o unico chefe que resolvia, resolvia promptamente, agia dynamicamente e a todos impunha respeito, até mesmo depois de ter abandonado o cargo. Se a força de Sansão residia na sua longa cabelleira, a do sr. Brigido residia na publicidade de seus actos, e a sua proverbial lisura de mãos. Mas sempre agiu assim, o sr. Brigido, tambem sempre teve a lingua muito solta, e costumava fazer de publico, commentarios desairosos a certas medidas procedentes da Directoria, quando ellas não estavam rigorosamente justificadas.

Foi em vão que o sr. Camara tentou corrigir esse defeito de "viver ás claras" do seu amigo, nada conseguia; os factos se renovavam e o senhor Brigido proseguia na sua critica de publico. Decididamente esse auxiliar se ia tornando inconveniente e perigoso, sua audacia excedia aos limites da tolerancia. De uma feita, levara um fornecedor do Lloyd, ao gabinete da Directoria para lhe dizer de face, em presença dos dois directores e duas testemunhas, que o homem era deshonesto e [illegible] para fornecer ao Lloyd. Os dois directores e as testemunhas passaram de tanta audacia, mas o homem continuou a fornecer ao Lloyd, tempos depois.

Esse facto, que [illegible] grande prestigio ao sr. Brigido no seio do funccionalismo, [illegible], desgostou profundamente os [illegible] do senhor Camara, que [illegible] a ameaça permanente que representava a presença do sr. Brigido na Superintendencia do Trafego. Originou-se deste facto, o circulo de [illegible] nas transacções, em que foi collocado o senhor Brigido. Esse auxiliar, quando havia atrazos de pagamentos, nas quinzenas operarias, [illegible] quando alguem tinha [illegible] a receber era ao sr. Brigido quem chamava a Contadoria a [illegible] para liquidal-o. Emquanto o prestigio [illegible] do sr. Brigido subia no seio do funccionalismo, cala no seio da Directoria e nos componentes do bonde, e arregimentavam-se esses para combatel-o com a arma favorita da intriga.

Temiam-no, pela sua indole de [illegible] rebatado, que não mede as palavras quando quer dizer, sua coragem pessoal, e as attitudes que tomava comprando brigas, quando oriundas por qualquer gesto dos seus subordinados pautadas dentro da razão.

O sr. Brigido era mesmo um entrave serio e perigoso do qual fugiam os incondicionaes do sr. Camara. Cinco vezes o homem pegara do chapéo para sair, mas a permanencia mandava que a Directoria capitulasse afim de evitar escandalos publicos, isto é no Lloyd e fora delle.

Como o sr. Brigido, qual D. Quixote, só se batia contra os moinhos de ventos das injustiças, contra o permanente supportavam-no. O seu crime era a indifferença pasmosa em que se mantinha em assumptos que implicassem acquisições fossem quaes fossem.

Seu interesse não excedia as raias dos assumptos [illegible] ligados ao Trafego.

Seus actos e [illegible] contados em detalhe no correr de scenas que [illegible] desenrolar por deante.

Vamos a seguir ver como se [illegible] o ambiente com a substituição do intendencia e os novos personagens que entram no quadro seguinte.

MONSALUD

A troca de telegrammas entre os Palacios da Liberdade e do Cattete

O sr. Washington Luis, presidente da Republica, recebeu de Bello Horizonte, o seguinte telegramma:

Bello Horizonte, 7 — Tenho a honra de communicar a vossa excellencia, que tomei posse, nesta data, do cargo de presidente do Estado de Minas Geraes, para o periodo presidencial de 1930 a 1934. Neste posto, espero, de accordo com os meus sentimentos, fortalecer as cadeias de solidariedade, que constituem a familia brasileira e cumprir os meus deveres para com o Estado e a Patria. Respeitosas saudações. — **Olegario Dias Maciel** — Presidente do Estado de Minas Geraes.

A este telegramma, o sr. presidente da Republica respondeu, nos seguintes termos:

Palacio do Cattete, 8 — Exmo. sr. dr. Olegario Dias Maciel, presidente do Estado de Minas Geraes — Bello Horizonte — Tenho a honra de accusar recebido e agradecer o telegramma em que vossa excellencia me communica haver tomado posse do cargo de presidente do Estado de Minas Geraes, para o periodo governamental de 1930 a 1934. Sob o espirito sereno de v. ex. e com a indole ordeira e digna do povo mineiro, consagrado ao trabalho, estou certo de que os desejos de v. ex., de estreitamento dos laços de solidariedade da familia brasileira e de prosperidade do seu Estado serão perfeitamente attingidos. São esses os cordiaes e sinceros votos que ora faço. — Attenciosas saudações. — **Washington Luis.**

O "Conde Zeppelin" vae partir para Moscou

FRIEDRICHSHAFEN, 6 (A. B.) — O commandante Eckner annuncia que o "Conde Zeppelin" partirá terça-feira para Moscou.

O dirigivel está sendo esperado naquella cidade por milhares de espectadores, que já adquiriram entradas no Aerodromo local.

Por occasião da sua primeira viagem ao Oriente, causou grande decepção os russos o facto de não ter o "Conde Zeppelin" aterrissado em Moscou. Acreditava-se ali que a companhia do dirigivel evitara a capital da Russia por motivos politicos, o que foi depois contestado. Essa attitude de parte da Allemanha seria tanto menos justificavel, quanto é sabido que as autoridades russas prestaram então efficaz auxilio ao "raid" do "Zeppelin", fornecendo-lhe preciosos relatorios meteorologicos.

O itinerario da viagem será Prussia Oriental, a Lithuania até Dunaburg. Dahi em deante o dirigivel seguirá a linha ferrea até Riga, de onde se dirigirá, em linha recta, para Moscou.

COMO O BRASIL INTEIRO ESPERAVA, COUBE A YOLANDA PEREIRA O HONROSO TITULO DE "MISS UNIVERSO 1930"

(Continuação da 1ª pagina)

não deixava de ter [illegible] razão...

A VISITA A' PREFEITURA

Conforme já noticiamos, a senhorita Yolanda Pereira, "Miss" Universo seria recebida [illegible] tarde pelo governador da cidade.

Entretanto, á hora em que encerramos os trabalhos desta edição ainda o prefeito Prado Junior e companhia de seus auxiliares aguardava aquella visita.

Em nome da cidade ser-lhe-á offerecido um riquissimo "pendant" de aguas-marinhas brasileiras e de mais alto valor.

Os funccionarios da Prefeitura enchiam os corredores do palacio da Praça da Republica, á espera da nossa bellissima patricia.

O "suêto" na Camara — Dois projectos novos

Não houve sessão, hontem, na Camara, por falta de numero. A maioria resolveu festejar o anniversario do "leader" Cardoso de Almeida com um suêto. Sendo segunda-feira, tambem não funccionaram as commissões.

O sr. Mozart [illegible] deixou sobre a mesa dois projectos [illegible], mandando considerar de utilidade publica o Club dos Advogados, fundado em [illegible] de dezembro de [illegible] com séde nesta capital, e outro determinando que os actuaes serventes do quadro do Laboratorio [illegible] do Departamento Nacional de Saude Publica passem a ter a denominação de "Auxiliares de Laboratorio", respectivamente, de primeira e segunda classes e que os auxiliares de primeira classe venham a perceber [illegible] annuaes e os de segunda classe 6:600$000.

A Allemanha em primeiro logar entre as nações exportadoras para a França

BERLIM, 8 (A. B.) — Por uma estatistica que acaba de ser publicada, verifica-se que a Allemanha está em primeiro logar entre as nações exportadoras para a França, distanciando-se notavelmente da Inglaterra, dos Estados Unidos e da União Aduaneira Belgo-Luxemburgueza.

Nos primeiros 7 mezes do anno corrente a Allemanha exportou para a França mercadorias no valor de 4.700.000.000 de marcos, contra 3.600.000.000 em egual periodo do anno anterior.

Aureola de sympathia

O sr. Pedro Lago, ao que nos contam, jornaes daqui e da Bahia, e segundo se depreende das expressivas manifestações de apoio á sua candidatura, partidas dos elementos, até aqui, afastados do situacionismo bahiano, deseja fazer da sua terra um seio de Abrahão, iniciando ali uma politica de tolerancia e de absoluto respeito á opinião publica e aos direitos dos seus coestaduanos, sem se deixar prender pelos laços apertados do partidarismo malsão e odiento.

Temos batido palmas a muitos programmas de governadores eleitos e sempre ficamos decepcionados quando, já no poder, esses homens se revelam desmemoriados e enveredam pelo caminho tenebroso das violencias, do faccionismo estreito, das perseguições mesquinhas e até deshumanas, do desrespeito ostensivo á verdade eleitoral, da distribuição immoderada dos cargos electivos ou de alta administração entre os amigos mais chegados e os parentes, sem lhes medirem, ao menos, a capacidade nem mesmo a idoneidade moral. Temos visto os mais bellos programmas transformarem-se nas mais desordenadas administrações e nas mais gritantes prepotencias.

Apesar disso, porém, queremos illudir-nos ainda uma vez ante as promessas do sr. Pedro Lago, em quem enxergamos muitas qualidades bastante raras nos politicos contemporaneos, não sendo a menor dellas as suas inegaveis tendencias democraticas, que já levaram s. ex. a tomar attitudes dignas, quer na Camara, quer no Senado.

Aguardaremos, com a maior sympathia, o desenrolar dos factos da politica bahiana, desde os primeiros instantes da administração Pedro Lago e não teremos duvidas em applaudil-o, uma vez que s. ex. nos convença da sinceridade com que formulou o seu programma.

Praza aos céos que o estimado politico da terra de Ruy, se alliste decididamente entre os que não transformam as situações politicas de mandos, em armas céges do partidarismo corrosivo.

Vae tomar parte no Convenio Fiscal, em Recife

MACEIO, 6 (A. B.) — Partiu para Recife, onde vae tomar parte no Convenio Fiscal, o secretario da Fazenda do Estado, sr. Arthur Accioly.

Na sua ausencia, o sr. Osorio Gato, secretario do Interior, se encarregará daquella pasta.

Dos Tribunaes

OS QUE VÃO SER SUMMARIADOS

Eis os summarios de culpa marcados para hoje, nas diversas varas criminaes:

Na Primeira: Evaristo Romero, José Matheus Amaral, Frederico Rodrigues, Manoel da Cruz Carquejo, Rita da Conceição Carquejo e João Cruz Carquejo; na Segunda: Olegario Augusto dos Santos; na Quarta: José Bello; na Quinta: Oscar Pedro Nascimento, Francisco Paulo de Machado e Gastão Machado Lima; na Setima: Juvenal Fontes, Urbano Menezes de Azevedo, João Baptista da Silva, Avelino dos Santos, Agostinho de Souza, Alvaro Bragança, Djalma de Oliveira Cruz, Octavio Lopes da Cruz, Osmar Pessoa de Mello e Samuel Ramos, e na Oitava: José Francisco de Oliveira, Manoel Enrico Pinheiro, Marcellino Gonçalves de Sá e Jayme Caldas.

PRONUNCIADO POR DOIS CRIMES

Em 13 de junho do anno passado, á noite, na rua da America, Antonio Gomes Falcão, após discutir com outros, foi preso em flagrante, sendo encontrada em seu poder uma pistola. No caminho da delegacia, tentou subornar o policial, offerecendo-lhe dinheiro.

Como consequencia, Falcão foi pronunciado, hoje, pelo juiz dr. Magarinos Torres, da 6.a Vara Criminal, como incurso nos crimes de suborno e uso de armas prohibidas.

PRECATORIOS MANDADOS CUMPRIR

O director da Recebedoria do Districto Federal mandou cumprir os precatorios dos juizes de menores, dos Feitos da Fazenda Municipal, 1.ª, 3.ª e 5.ª Pretorias Criminaes, 5.a e 8.ª Varas Criminaes, de entrega das quantias de 200$ — 2:000$ — 2:675$ — 750$ — 300$ — 500$ — 300$ — 150$ — 300$ — 200$ — 300$ — 300$ — 300$ — 300$ — 200$ — 400$ — 300$ — .. 500$ — 100:000$ — 1:000$ — 500$ — 773$570 — 468$395 — 468$395 — 711$ — 770$410 e 100$000, a favor de Ertal Corrêa — Fazenda Municipal — Abbadia N. de N. S. do Monte Serrat — Domingos Soares Filho — Antonio Rodrigues de Carvalho — Oswaldo S. Linhares — Benedicto Ulles — Petrilo Gonçalves de Salles — Luiz Wanderley Coelho de Aguiar — Domingos Joaquim da Silva & C. Ltda., Carlos Augusto Moreira Guimarães — Alberto Gomes Pereira e Evaristo de Moraes.

O "HABEAS-CORPUS" PARA MINOZZI

O Supremo Tribunal quer conhecer o inquerito feito na policia

Em sua sessão de hontem, o Supremo Tribunal Federal iniciou o julgamento do "habeas-corpus" impetrado em favor de Aurelio Minozzi, constructor italiano, ameaçado de ser expulso do territorio nacional, pela perseguição que lhe movem a sua esposa e o amante desta, poderoso commerciante desta praça.

O Supremo Tribunal, depois de conhecer do pedido, resolveu, por proposta do ministro Leoni Ramos, converter o julgamento em diligencia, para o fim de se requisitar o inquerito policial que serviu de base á portaria de expulsão do ministro da Justiça.

PRECATORIOS DESPACHADOS

O director da Recebedoria do Districto Federal, mandou cumprir os precatorios dos juizes da 1.a Pretoria Criminal e da Fazenda Municipal, de entrega das quantias de 500$, 400$, 1:500$ e 100$, a favor de Antonio Rodrigues de Carvalho e Antonio S. de Miranda Faria.

A inauguração hontem das novas officinas da Light

COMPARECERAM AO ACTO OS SRS. PRESIDENTE DA REPUBLICA E PREFEITO DO DISTRICTO FEDERAL E NUMEROSAS AUTORIDADES

A oração do Sylvester. — A resposta do sr. Washington Luis. — As novas officinas O historico das grandes e modernas installações. — Os fins almejados. — Sobre a organização do trabalho. —A organização e o apparelhamento installado. — Dados estatisticos sobre os modernos departamentos

Em cima, os srs. Washington Luis, Prado Junior, os directores da Light, autoridades, etc., percorrendo as grandes installações e, em baixo, um dos departam entos, hontem, inaugurados

A Light inaugurou hontem, ás 9 horas da manhã, as novas officinas construidas nos antigos terrenos do Jockey Club.

Compareceram ao acto, que teve grande concurrencia o sr. presidente da Republica, o sr. Henrique Romanguera e o capitão-tenente Cordeiro da Graça, representantes dos srs. ministro da Viação e da Marinha, o sr. Antonio Prado Junior, prefeito do Districto Federal, srs. Francisco Lessa e Dulcidio Pereira, inspector e sub-inspector da Illuminação Publica, dr. Alfredo Duarte, director de Obras da Prefeitura, dr. Waldemar de Andrade, representando o sr. Mario Machado, inspector de Commissões da Prefeitura, sr. Armando Bernardes, inspector chefe da Inspectoria de Vehiculos, e representantes da imprensa.

O sr. presidente da Republica chegou á séde das officinas, ás nove horas, sendo recebido pelos srs. Miller Lash, presidente da Brazilian Traction. H. H. Couzens, vice-presidente, C. Sylvester, vice-presidente da Rio de Janeiro Tramway, Light & Power C.º Ltd., J. M. Belle, superintendente geral dessa Empresa, C. A. Barton, superintendente geral do Departamento de Tracção e Officinas, Lawrence Hill, superintendente geral da Companhia Telephonica Brasileira, e altos funccionarios da Light, e funccionarios do Departamento da Tracção e Officinas.

Trocados os cumprimentos iniciou-se a visita e ao cortar a fita que vedava o accesso ás officinas, disse o seguintes palavras: "Tenho o prazer presidente Washington Luis as sede felicitar a Directoria da Light por essa inauguração e pelo muito que tem concorrido para o progresso desta cidade".

Em seguida foi iniciada uma demorada visita a todas as officinas, tendo o sr. Washington Luis se interessado vivamente pelas explicações que lhe foram fornecidas pelo sr. C. A. Barton, director desse Departamento. Terminada a visita dirigiram-se todos ao grande salão do refeitorio dos operarios onde os directores da Light offereceram uma taça de champagne ao sr. presidente da Republica. O sr. C. A. Sylvester saudou o sr. presidente da Republica pronunciando um rapido discurso.

A ORAÇÃO DO SR. SYLVESTER

Em resumo, a oração do sr. Sylvester foi a seguinte:

"O presidente da nossa Companhia, sr. Miller Lash, na impossibilidade de falar portuguez, pede-me que faça essa saudação em seu nome.

Desempenhando-me da incumbencia que me foi commettida, faço-o procurando exprimir em duas palavras o prazer e o orgulho de que se sente possuida toda a administração desta Companhia.

Devo, antes de mais nada, agradecer a todas as pessoas que nos honram com a sua presença, o interesse que assim demonstraram em conhecer a obra que acabamos de levar a bom termo no aprefeiçoamento continuo e na expansão ininterrupta dos serviços a nosso cargo.

As officinas que ora se inauguram deviam constituir a ultima palavra do que existe, actualmente. Visamos com a sua installação centralisar os varios trabalhos de construcção, fabricação, reparo e conservação do nosso complexo apparelhamento para ter como resultado uma melhor coordenação das differentes operações a executar, consequentemente, com maior perfeição e efficiencia.

Visavamos ainda offerecer aos nossos empregados, nas suas variadas occupações, o maximo de segurança, de conforto e de hygiene. Ora, como todos os presentes acabam de verificar na rapida visita, foi realizado, ponto por ponto, o plano que haviamos traçado. Temos deante de nos um pequeno mundo mecanico onde tudo está previsto — rapidez, coordenação, segurança, conforto, salubridade, num ambiente onde a luz e o ar se encontram sempre em profusão.

Dahi, o orgulho e a satisfação a que alludi, pois, para transformar o referido projecto em realidade palpavel, como uma obra que supera todas as suas congeneres na America do Sul, não foram pequenas as difficuldades encontradas nem poucos os sacrificios a fazer. As difficuldades e os sacrificios, a que me referi, foram consequencia da anormalidade economica de uma época em que, não somente o Brasil, mas, o mundo inteiro atravessa uma crise seria, e não cremos esquecer os trabalhos de aterro e preparo dessa vasta area de terreno.

Auxiliaram-nos, porem, poderosamente, a vencer os obstaculos, sem medir sacrificios, a nossa tenacidade e a confiança absoluta que tinhamos, e que teremos sempre, no futuro desse grande paiz, cujo progresso não poderá em caso algum estacionar.

Em nome dessa empresa e no meu proprio levanto um caloroso brinde ao Brasil e ao seu povo, nobre e progressista, na pessoa do seu illustre presidente, sr. dr. Washington Luis."

A RESPOSTA DO SR. WASHINGTON LUIS

Foram as que se seguem as palavras pronunciadas pelo sr. Washington Luis:

"Com viva satisfação, acabo de percorrer estas officinas, cujo apparelhamento technico pode correr parelha com as mais adeantadas no seu genero. Verifico que tudo quanto de elogioso me havia sido referido acerca destas installações é a exacta expressão da verdade.

Não vos occultarei o meu prazer de constatar que na sua execução, a par da natural defesa dos capitaes empregados, houve o principal cuidado de serem defendidos a hygiene e o conforto do operario. E tanto mais aprecio esse cuidado visto que elle vae constituir incontestavel defesa de operarios, respeitavel capital humano entre os quaes sem duvida o maior numero é de brasileiros.

O acto realizado pela Light é uma nitida prova de absoluta confiança nos altos destinos, no progresso e no futuro do Brasil. Evidentemente, senhores, capitaes estrangeiros não se abalançariam a tão formidavel empresa se não tivessem a certeza da alta compensação que o seu emprego em breve terá. Semelhante prova de confiança nos orgulha.

A Light & Power representa sem discussão possivel um dos maiores factores do progresso do Rio de Janeiro sob o triplice aspecto dos problemas do transporte, da illuminação e da energia. O transporte rapido supprimindo enormes distancias, a força transformando essa capital em um dos maiores centros industriaes do Brasil e a vasta illuminação indiscutivel factor de belleza e segurança urbanas, são feitos de que se deve orgulhar a Light & Power. Todos sabemos srs. que a cifra da população dessa capital está a tocar o numero de 2.000.000. Faço votos pelo dia em que ella attinja o de 5.000.000 Nessa occasião a par das innumeras vantagens decorrentes dessa elevação haverá para a Light o gaudio de ver augmentado na proporção de pelo menos de 1 para 5, o numero dos seus consumidores".

AS NOVAS OFFICINAS

Resolvida construir as suas novas officinas de concerto e construcção de bondes e omnibus contratou a Companhia a execução da obra com a firma Dwight P. Robinson & Cia, encarregando-se tambem de estudar os problemas que essas officinas apresentam hoje e deverão apresentar nos proximos 20 annos.

Terminados os estudos e aprovado o projecto, foi logo dado inicio ao serviço, sob a fiscalização do engenheiro civil chefe Mr. Charles J. Seibert, tendo como engenheiro residente nas obras Mr. O. F. Clinton.

O HISTORICO DAS GRANDES E MODERNAS INSTALLAÇÕES

Inicio dos estudos — junho de 1928; inicio do aterro — fevereiro de 1929; inicio das obras — junho de 1929; terminação do aterro — setembro de 1929; terminação das obras — agosto de 1930; estudos feitos e planos elaborados por: R. A. Marshall — Engenheiro industrial, T. P. Kahoe, engenheiro mechanico (Perito em producção) J. J. Mintz — Engenheiro electricista.

As negociações foram feitas por George Schobinger, vice-presidente de Dwight P. Robinson & Company, Incorporates do Brasil.

OS FINS ALMEJADOS

Do ponto de vista da respectiva capacidade, os fins almejados pela Light são:

a) — Conservação de 1.000 bondes.
b) — Conservação de todos os auto-omnibus.
c) — Construir 150 novos bondes por anno, e 50 novos outo-omnibus
d) — Concertar machinismos pesados, apparelhamento electrico, seccar e experimentar transformadores.
e) — Possibilidade de fabricar localmente todos os artigos de uso da Companhia que se verificar pela experiencia serem feitos mais baratos do que importados.
f) — Centralizar as diversas secções do almoxarifado que se achavam espalhadas pela cidade.

SOBRE A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

a) — Caminho mais directo das peças através das varias secções das officinas.
b) — Possibilidade de expansão conveniente futura de cada departamento.
c) — Separação entre as secções do fabricação da de concerto.
d) — Reducção ao minimo dos perigos de incendio.
e) — Localização do almoxarifado de forma a facilitar a recepção e o despacho de mercadorias.
f) — Melhorar as condições de trabalho dos operarios afim de augmentar sua efficiencia.

ORGANIZAÇÃO E APPARELHAMENTO INSTALLADO

Nas novas officinas se acham installados:

20 edificios; 13 guindastes, moveis de 2 a 30 toneladas; 1 mesa de transferencia para bondes; equipamento eliminador de poeira em 100 machinas da serraria e da carpintaria; protecção contra incendio do systema "Sprinkler" com 5.000 esguinchos; 500 machinas novas; 400 machinas antigas das officinas de Villa Izabel; capacidade para 1.600 operarios.

Restaurante:

— No edificio da administração para serviço de luxo, 20 pessoas de cada vez; para serviço corrente, 100 pessoas de cada vez.

— Nas officinas:

Systema cafeteira para 600 pessoas de cada vez.

DADOS ESTATISTICOS SOBRE OS NOVOS DEPARTAMENTOS

A area do terreno utilizado é de 150.000 metros quadrados e a occupada pelos edificios de 60.000 metros quadrados.

O material gasto foi: concreto, 35.000 metros cubicos; ferro para armar, 1.400 toneladas; vigas de aço, 3.500 toneladas; vidros, 8.000 metros quadrados; telhas de cimento, 60.000 metros quadrados; telhas francezas, 2.000 metros quadrados; tijolos, 3.000.000; revestimento de estuque, 40.000 metros quadrados.

No calçamento: estradas de concreto, 15.000 metros quadrados; calçamento de parallelipipedos, 6.000 metros quadrados; linhas de trilhos, para bondes, 4.500 metros lineares; muro de isolamento, 2.000 metros corridos; portões de ferro, 4 folhas, pesando cada uma 1.500 kilos.

As caixas d'agua: uma na torre com 45 metros de alto, com 220.000 litros; uma no chão, com 800.000 litros; duas bombas para incendio com a capacidade de 2.000 litros por minuto.

A tragedia da expedição Salemão Andrée

ENCONTRADA, ENTRE OUTROS OBJECTOS, A BANDEIRA SUECA

STOCKHOLMO, 6 (A. B.) — Entre os 200 objectos de natureza diversa, encontrados com os corpos da Expedição Andrée, acha-se a bandeira nacional sueca. Os exploradores tencionavam içar no Polo Norte.

QUARENTA MIL COROAS PARA A EQUIPAGEM DO "BRAATVAG"

TRAMSOE, 6 (A. B.) — O governo da Noruega distribuiu a somma de 40.000 coroas entre a equipagem do "Braatvag" e os membros da Expedição Horn, em signal de gratidão pela descoberta dos corpos dos expedicionarios Andrée e Strindberg.

Um caso vergonhoso

E' um caso vergonhoso esse que ha muito tempo transita sem solução, pelo Supremo Tribunal Federal.

Trata-se do mandado de expulsão, assignado pelo ministro da Justiça contra o constructor Amelio Minozzi.

Sem culpa formada, accusado graciosamente, ou melhor, accusado por força de circumstancias especiaes, esse pobre homem tem soffrido o diabo, só porque constitue um serio entrave ás expansões amorosas do amante de sua esposa, cavalheiro que só é bacharel, ou engenheiro, e que, na sociedade gosa do prestigio dos homens bem apadrinhados.

Não ha outro motivo para explicar a perseguição que se move contra o constructor.

O Supremo Tribunal, no emtanto, ainda não poude considerar o acto do ministro da Justiça, em virtude de certas falhas que se observam no processo, e tanto é verdade que na sua reunião de hontem, resolveu requisitar, por unanimidade, os autos do inquerito policial.

Isso indica que os ministros vão, aos poucos, se convencendo de que a expulsão de Menozzi não é, nem pode ser legal.

A justiça tem que julgar inteiramente desembaraçada, o que não succede no caso em apreço, onde não ha apenas suspeitas, mas a prova real de que o interessado maior na expulsão do constructor, é o amante de sua esposa. Quer ver o marido da velhaca pelas costas, longe, muito longe daqui, para não ser importunado.

Ora, a Justiça é que não pode servir de vehiculo á baixeza de sentimentos de certos typos, como esse, que, pela logica, devia ser o primeiro a soffrer os rigores policiaes por attentar contra a moral.

A prisão do tenente Joaquim Barata e do padre Leandro, no Pará

O PADRE LEANDRO DIZ QUE A SUA PRISÃO NÃO TEM IMPORTANCIA E NÃO EVITARA' O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO DE QUE SE FALA

BELEM, 6 (A. B.) — Segundo informações obtidas pela Agencia Brasileira, já parece de toda a evidencia que o tenente Joaquim Cardoso Barata, preso pela policia paraense, estava apenas iniciando a sua propaganda revolucionaria, com o auxilio do padre Leandro Pinheiro, que o abrigava secretamente na Capella do Asylo de Alienados. O referido official, que outr'ora representou papel de destaque na revolução do Amazonas, aqui teria chegado recentemente, vindo do sul do Brasil, provavelmente do Rio, com instrucções para crear relações e preparar ambiente favoravel a uma sublevação eventual contra os poderes constituidos do Estado, em harmonia de acção com movimentos analogos, que seriam preparados em outros Estados.

Ao que se affirma, o tenente Barata pertence ao grupo dos officiaes revolucionarios que romperam com Luiz Carlos Prestes, depois que este fez a sua profissão de fé communista. O capellão do Asylo de Alienados, padre Leandro Pinheiro, que lhe dera homisio e o estava auxiliando, é bem conhecido pela exaltação com que affirma habitualmente as suas opiniões politicas. Os commentarios que se ouvem a respeito desse sacerdote, pretendem mesmo que elle sempre foi "um homem estourado". Ainda hontem, por occasião do novo interrogatorio, o padre Leandro usou de termos um tanto fortes nas suas respostas á autoridade policial, procurando sobretudo fazer acreditar na importancia do "movimento", o qual, segundo parece, constituiria apenas um projecto.

Nesse interrogatorio, o capellão do Asylo de Alienados declarou que não era "o unico responsavel". Em seguida acrescentou, como quem soubesse mais do que dizia, que a sua prisão não valia nada, porquanto não poderia "evitar o movimento".

A policia paraense, embora convencida de que o padre Leandro Pinheiro exagere intencionalmente esse "projectado movimento", continu'a procedendo rigorosas investigações, tendo effectuado de hontem para hoje a prisão de quatro individuos suspeitos.

OS COMMENTARIOS EM TORNO DA PROPAGANDA REVOLUCIONARIA A QUE SE ENTREGAVAM OS DOIS PRISIONEIROS

BELEM, 8 (A. B.) — Os commentarios da imprensa sobre a propaganda revolucionaria a que procuravam entregar-se o tenente Barata e o padre Leandro Pinheiro, cujos verdadeiros objectivos parecem um tanto obscuros, são diversos. Aliás, as investigações policiaes não trouxeram, apparentemente, ainda os esclarecimento necessarios.

Assim, o "Correio do Pará", orgão do partido situacionista, attribue aos dois agitadores e ao movimento que se dispunham a preparar em Belém, ligações com o communismo. No mesmo sentido se manifesta a "Folha do Norte", em artigo de collaboração. Este jornal, como o primeiro, profliga energicamente a acção do tenente revolucionario e do padre Leandro, como proselytos de uma doutrina social nefasta.

O "Estado do Pará", entretanto, contesta as affirmações daquelles matutinos, mostrando que ambos laboram em erro. Fundado em informações analogas ás que foram antehontem para ahi transmittidas pela Agencia Brasileira, o "Estado do Pará" deixa bem accentuado que os dois agitadores não tinham ainda iniciado qualquer acção revolucionaria e que nenhuma prova existe de que já tivessem tramado um "complot" contra a ordem.

Quanto á posição do tenente Barata, o "Estado do Pará" demonstra que não pode haver equivocos a respeito. Com effeito, esse official, que desempenhou papel notorio na revolução do Amazonas, assignou recentemente com outros officiaes revolucionarios a conhecida declaração contra o manifesto communista de Luis Carlos Prestes.

O TENENTE BARATA DECLARA QUE NÃO E' COMMUNISTA

BELEM, 8 (A. B.) — O tenente Barata, antes do embarcar preso para o Rio de Janeiro, entregou a um amigo, que a fez publicar na imprensa, uma especie de proclamação, na qual declara peremptoriamente que não é communista, tendo divergido publicamente da "novel orientação do general Luis Carlos Prestes".

Nesse documento, Barata exprime-se nos seguintes termos: "Mas não blasonem os pseudos orientadores da opinião publica, pois, na marcha em que governam o paiz, se a revolução não triumphar, não seremos nós, os de 1924, que havemos de sentir o peso desse communismo, se elle se tornar triumphante. Todos, até as pedras da rua apontam os "profiteurs" que, por cobardia pessoal e falta de civismo não ousarão, de armas na mão, lado a lado com os revolucionarios de 1924, hoje apedrejados, enfrentar o flagello russo em que a culpa de máos governos quer envolver a querida Patria."

HA 15 ANNOS

Apenas ha tres lustros, tombou ao golpe de um punhal, o homem que maior prestigio teve na Republica,, o general Pinheiro Machado.

Hontem, a sua familia mandou rezar, pelo descanço da alma do saudoso chefe gaucho, a missa de anniversario de sua morte.

Da lista de presença ao acto religioso, constam umas poucas duzias de nomes, incluindo-se nella os dos parentes e os dos raros amigos sinceros, dentre aquelles milhares de sabujos, que rodeavam a pessoa do illustre riograndense, que lhe transformavam a casa em ponto de reunião diaria, para se fazerem lembrados e receberem os proventos, que o coração do general não sabia negar aos que se mostravam seus amigos dedicados.

Que contraste entre a cerimonia da missa, hontem realizada, e os frequentes embarques e desembarques do homem prestigioso; entre o preito singelo á sua memoria, e as homenagens prestadas ao chefe dadivoso e temido, quando, em vida, festejava a sua data natalicia, ou se regosijava pela victoria de um seu cavallo de corrida!!!

Quantos desses politicos, hontem ausentes da egreja, onde se rezava pela alma de Pinheiro Machado, lá estiveram, rasteiando, na sua casa a lhe mendigaram favores varios e, por annos e annos, a lhe comerem á mesa acolhedora, attentos sempre ao menor gesto do amphytrião generoso para não perderem a opportunidade de satisfazel-os em algum dos seus desejos !!!

Vejam os que, agora, distribuem favores, o estôfo inconsistente de que são fabricados quasi todos os politicos nacionaes, e por ahi avaliem se lhes vale incompatibilizarem-se com a opinião publica, desprezarem a lei e a moral, para attenderem ás solicitações de amigos de tal especie.

Terceiro Congresso Sul-Americano de Turismo

COMO PROSEGUIRAM HONTEM OS TRABALHOS NAS COMMISSõES INTERNAS

A apresentação de duas theses palpitantes. — Visita ao dique "Lehemeyer" e ás officinas da Commercio e Navegação. — Passeios aereos. — Uma reunião conjuncta das Commissões — Outras notas

Proseguiram hontem, com grande animação, os trabalhos do Terceiro Congresso Sul-Americano de Turismo. A's 10.30 horas, conforme estava annunciado, se reuniram as Commissões Internas, sendo debatidos varios e interessantes assumptos, todos do maior e do mais palpitante interesse.

Apenas, á hora acima indicada, deixou de se reunir a 5.a Commissão, o que fez, entretanto, ás 16 horas.

O presidente da 6.ª Commissão, deputado dr. Julio C. Borda, abrindo os trabalhos, solicitou aos senhores congressistas inscriptos na mesma, o comparecimento de todos, diariamente, ás sessões e a apresentação dos respectivos trabalhos até o dia 10, no maximo.

APRESENTAÇÃO DE DUAS THESES PALPITANTES

Duas theses palpitantes foram apresentadas hontem, na 1.ª e na 2.ª Commissão.

A que foi entregue á 1.a Commissão, denominada "Turing Club", é da autoria do sr. Enéas Paiva e a outra, intitulada "O alcatroamento das Estradas do Rodagens", é da autoria do dr. Marcello T. Carneiro de Mendonça.

VISITA AO DIQUE "LAHEMEYER" E A'S OFFICINAS DA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

A convite do sr. Conde Ernesto Pereira Carneiro, as delegações estrangeiras farão, no proximo dia 11, uma visita ao dique "Lahemeyer" e ás modernas installações da Companhia Commercio e Navegação.

Nesse mesmo dia o sr. Conde Pereira Carneiro, offerecerá uma recepção, no seu palacete "Santa Cruz", aos seus illustres convidados.

PASSEIOS AEREOS

Hontem, ás 14 horas, conforme foi previamente publicado, a Syndicat Condor Limited proporcionou aos congressistas mais uma opportunidade para realizar lindos passeios aereos sobre a cidade. As lanchas da referida empreza, conduzindo os passageiros, partiram todas do Cáes dos Marinheiros, com destino á Ilha das Enxadas, onde se acha localizado o seu hangar.

UMA REUNIÃO CONJUNTA DAS COMMISSÕES

Cerca das 12 horas se reuniram, em sessão plenaria, todas as Commissões, sob a presidencia do sr. Ramos Montero, ministro do Uruguay.

Ficou deliberado que assim acontecerá, diariamente.

Tambem ficou assentado que essas reuniões plenarias terão logar ás 9.30 horas.

Resolvendo o problema das grandes ascenções em balão

AUGSBURGO, 6 (A. B.) — O professor suisso Picard, director do laboratorio na Universidade de Bruxellas, que acaba de inventar uma esphera em aluminio, servindo-lhe de barquinha e ao mesmo tempo de laboratorio, chegou a esta cidade, de onde tenciona partir para tentar ascenções em balão, attingindo grandes alturas.

Segundo declarou o professor Picard, acredita elle que poderá chegar a 6.000 metros de altitude com o seu novo dispositivo applicado aos balões.

A primeira ascenção deve realizar-se na proxima semana.

O lado cor de rosa da vida

ANNIVERSARIOS:

Fazem annos hoje:

Senhoritas: Guiomar, filha do sr. Alcides Barros Maia; Rita, filha do sr. Antonio da Silva; Elza Meyer de Paiva, enteada do coronel Joaquim Pereira S. Caldas; Adonia, filha do sr. Carlos Olympio Borges de Faria.

Senhoras: d. Leonor Miranda, esposa do dr. Manoel Miranda; d. Elvira Souza Freire, esposa do sr. José Souza Freire; d. Maria dos Anjos Gonçalves Caldas Barreto, esposa do dr. Martinho Garcez Caldas Barreto, juiz da 4ª Pretoria Civel; d. Maria Chembrisa Pittier Duarte e d. Francellina Mendes.

Senhores: dr. Severino Lucena Neiva, director geral dos Correios; dr. Henrique Mamede de Almeida, dr. Armando Rangel, dr. Angelo Veiga, dr. Jeronymo Nogueira Penido, intendente municipal; Sergio Martins, Fabio Penna, Francisco Manoel da Silva, Alfredo Augusto Ferreira, José de Mello Peres, Sidney Tuckund, Antonio Veiga, J. P. de Souza Lima, dr. Lucas Antonio Monteiro de Barros, Alvaro Carneiro de Souza.

Menino — Jayme, filho do sr. Jayme Lisbôa, funccionario da Directoria Geral dos Correios.

NASCIMENTOS

O lar do sr. Antonio Massa Filho, funccionario dos Telegraphos, no Palacio do Cattete, e de sua esposa d. Olga Dolabella Massa, acha-se em festa com o nascimento de uma menina que receberá o nome de Lucia Maria.

BODAS DE PRATA

O casal Evilasio Silva-d. Rita Gavezzoni Silva, commemoram hoje o 25º anniversario de seu casamento. Festejando a feliz data, seus filhos, mandam rezar hoje, ás 9 horas, na matriz de São Lourenço, em Nictheroy, uma missa em acção de graças.

CONFERENCIAS

"Arranha-céo na actualidade" foi o thema da interessante conferencia realizada pelo dr. Armando Godoy na Sociedade Brasileira de Engenheiros.

—— Realizar-se-á ás 20 1/2 horas de hoje, a leitura da peça em um acto "Sonhos que viveram", da professora Maria Rosa Moreira Ribeiro. A 2ª parte desta interessante reunião literaria, constará de um pequeno recital de poesias, por um grupo de distinctas senhoritas.

RECEPÇÕES

Commemorando o anniversario de sua filha, senhorita Nair Castello Branco, o senhor e senhora Carlos L. Castello Branco, deram uma recepção no palacete de sua residencia, á rua Voluntarios da Patria.

VIAJANTES

Pelo "Cap Arcona" chega hoje, ao Rio, o sr. J. R. Simões Coelho, acompanhado de seus exmos. progenitores, o capitalista Caetano Simões Coelho e exma. senhora.

EMQUANTO A POPULAÇÃO SE DELICIAVA COM O DESFILE DAS "MISSES"... — O INFELIZ ENFORCOU-SE NAS MATTAS DA TIJUCA

[illegible] dos espectaculos. Na avenida, á tardinha, plena de luz, as encantadoras representantes da belleza mundial, num desfile glorioso, empolgavam de alegria a população. Na Tijuca, nas mattas sombrias do morro dos Affonsos, um individuo, pondo remate a um drama intimo, enforcava-se no ramo de uma arvore.

João Monteiro, morador á travessa Affonso n. 37, ao passar pelo local, denominado "Cancela de Ferro", naquelle morro, divisou o quadro macabro.

Pendente do ramo de uma arvore, por uma corda, estava enforcado o infeliz.

Ninguem conhecia, no local, o suicida.

João Monteiro communicou o facto á delegacia do 17º districto.

Esta, após fazer photographar o cadaver no local, removeu-o para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Ali foi o cadaver necropsiado, sendo attestado como "causa-mortis" axphyxia por estrangulamento.

O suicida estava vestido de camisa branca, calça de zuarte azul e sapatos côr de chocolate.

No chão encontrava-se um paletot de casemira cinzenta, parecendo pertencer ao enforcado.

Até á ultima hora não tinha sido restabelecida a identidade da victima.

Caiu, vindo a fallecer

Domingo, á tarde, deu entrada no Posto Central de Assistencia, um homem, branco, de 49 annos, presumiveis, que apresentava fractura da base do craneo, em consequencia de ter sido victima de uma queda na rua Medeiros Passos.

Como o seu estado fosse grave, removeram-no para o Hospital de Prompto Soccorro, onde, horas após, era conhecido como sendo José Maria Ferreira, operario, casado, de 42 annos, portuguez.

Na madrugada de hontem, o infeliz, não resistindo ao [illegible], veiu a fallecer, sendo seu corpo removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

MISSAS

JOSÉ ALVES SARDINHA — Realizou-se hontem, perante a assistencia de muitos convidados a missa de [illegible] dia, em suffragio da alma do conhecido industrial, sr. José Alves Sardinha. O acto religioso foi mandado celebrar pela sua desolada familia.

A missa foi rezada no altar-mór da Candelaria, que estava [illegible] illuminado e com acompanhamento de orgão.

Gozando da confiança dos moradores, assaltou um barracão

Nos fundos da rua São Miguel, [illegible], na Tijuca, ha um barracão, em que residem varios trabalhadores.

A nacional Maria Irene de Souza, sempre teve ali entrada franca, possuidora que era da confiança de todos.

Hontem, entretanto, desappareceu do barracão, o seguinte: um relogio-pulseira, e outro de bolso; ambos de prata; um cobertor, dois lençóes, duas camisas de tricoline, uma colcha, e [illegible] em dinheiro!

Com o desapparecimento destes valores, desappareceu Maria Irene, também!

E, os lesados, nestas circumstancias, deram parte ao 17º districto do facto.

Hontem, Maria foi detida, por investigadores deste districto policial.

Levada á presença do commissario de [illegible] confessou a autoria do roubo declarando que gastara o dinheiro, mas os outros objectos estavam na casa n. 1 da rua General Rocca.

A policia apprehendeu o furto e vae processar a ladra.

ESPECTACULOS

No João Caetano

"Vae dar o que falar"

Zaira Cavalcanti vae cantar sambas do outro mundo em "Vae dar o que falar..."

A revista que sobe depois de amanhã no Theatro João Caetano será a maior da parceria que tem escripto as melhores do Brasil.

Nunca os "leaders" reuniram tantos elementos como desta vez. Artistas, scenographos, carpinteiros, perfeito serviço de electricidade, tudo emfim.

Onde está a nota sensacional desta estréa, é nos bailados que a peça vae apresentar devido á arte formidavel, inegualavel de Lou e Janot, os artistas que revolucionaram a revista no Brasil com as marcações de "Guerra ao Mosquito", a peça da mesma parceria que bateu o record de bilheteria no Rio. Trezentos contos em trinta dias no Carlos Gomes!

Dentre outros podemos citar o "Kalatan", a "Feravidêa" que são duas grandiosas concepções da arte choreographica, onde todo o talento das bailarinas e os "girls" e "boys" vão fazer maravilhas. Luiz Peixoto e Marques Porto teem absoluta confiança no exito formidavel que vae ter a sua revista no Theatro João Caetano.

NO REPUBLICA

"FEIRA DE LUZ"

São espectaculos de verdadeiro deslumbramento os que está dando no theatro Republica, a grande companhia portugueza de revista Hortense Luz, com a revista de grande montagem "Feira da Luz". Apesar das custosas montagens, das peças que são todas deslumbrantes o excellente conjunto portuguez está fazendo uma temporada popular a preços baratissimos que chegam a causar pasmo. Muita gente custa acreditar que se possa cobrar somente sete mil réis por uma poltrona, que é quanto cobra uma companhia de comedia, para assistir um espectaculo que custa tanto dinheiro. O intuito da companhia Hortense Luz é que todo o publico do Rio possa conhecer os seus lindissimos espectaculos. Por essa razão resolveu cobrar preços minimos, ao alcance de toda a gente. A reclame da "Feira de Luz", está feita. Já não ha ninguem no Rio que não saiba que é esse um dos mais lindos espectaculos de quantos o carioca tem visto. Difficilmente uma revista reune tantas qualidades de agrado como "Feira de Luz. Poema bem feito, ligeiro, engraçado, gracioso, interessante, musica bellissima, marcações optimas.

Bellissimos bailados em que o bailarino Francis, brilha deliciosamente ao lado de sua partenaire e gentis girls. Ao lado de Hortense Luz, que, em cada um dos seus multiplos papeis, tem uma magnifico trabalho, brilham Nascimento Fernandes, comico burlesco, que dispensa qualquer recommendação; Alberto Ghira, impagavel no compère; Alvaro de Almeida, Alberto Reis, Armando Machado, Octavio Mattos, Reginaldo Duarte. A parte feminina da companhia é primorosa, formando um conjunto homogeno e gracil da qual se destacam Filomena Lima, Georgina Cordeiro, Maria Benard, Deolinda de Souza, Emilia Candeias, Branca Saldanha, Virginia Geny, todas bonitas, todas interessentes, todas graciosas, todas gentis. E o publico, pode apreciar tudo isso aos preços minimos de: sete mil réis a poltrona, Trinta e cinco mil réis a friza; trinta mil réis o camarote; seis mil réis o balcão e quatro mil réis a galeria.

NO MUNICIPAL

"LE VOLEUR"

A Companhia Victor Francen, que hoje realiza no Municipal a sua setima recita de assignatura, com "Le Marquis de Priola", obra prima de Henri Lavedan, dará, amanhã, para satisfazer a viva curiosidade da sociedade em torno desta grande criação de Francen, "Le Voleur", uma das mais notaveis obras de Henri Bernstein.

CLUB DOS FENINANOS

VAE SER DE ARROMBA!

Um "pic-nic" colossal na represa do — Rio d'Ouro —

Será já no proximo domingo...

Vae ser de arromba!

A alegre fronte que compõe a grande familia dos Feninanos, promette para o proximo domingo, um "pic-nic" de arromba na represa do Rio d'Ouro.

Vae morrer gente afogada... em riso e em alegria!

A turma partirá em trem especial, ás 7 horas da manhã, com destino aquelle aprazivel recanto desta terra maravilhosa e, quando voltará, ninguem sabe. O mais [illegible] conta do [illegible].

FO'RA DO PALCO...

Estamos com uma semana cheia de primeiras. Nada menos de quatro novos cartazes. Tres dos quaes com estréa, também, das companhias. Vejamos. Hontem, no São José, tivemos a primeira de "Empresta-me teu marido", o novo sainete comico, com que Manoel Durães, e sua querida troupe se apresentaram ao publico, na semana que se vae iniciando. No Eldorado teremos ensejo de apreciar a estréa da Moderna Companhia de Comedia Filme, que obedece á direcção de Olavo de Barros. Ao publico ella se mostrará com a comedia film "Precisa-se de um marido". Parece promettor essa companhia, bastando que se diga o seguinte: della faz parte a encantadora Lydia Campos, a quem todo o Rio quer bem. No Lyrico, ali junto do Eldorado, veremos as Grandes Attracções Mundiaes, em torno do que se vem fazendo uma estrondosa reclame. Finalmente, no João Caetano, estreiará a Grande Companhia de Revistas, que promette ao publico cousas do arco da velha, como sejam: formidaveis effeitos de luz, completa scenographia, bailados notaveis e numeros excepcionaes, tudo isso reunido numa revista monstro, a maior e mais bem feita da celebre parceria Luiz Peixoto e Marques Porto: "Vae dar que falar..."

Uma semana cheíssima, em torno da qual reina a maior ansiedade...

ZOLACHIO

No Trianon

O homem do fraque preto

Mesquitinha, no Trianon, com o "Homem do frack preto", vae de vento em pôpa...

Unanimemente a critica theatral celebrou o exito da Companhia Mesquitinha no Theatro Trianon eguaes foram os elogios para a comedia que Armando Gonzaga, escreveu, contando, de ante-mão, com um desempenho extraordinario. Essa unanimidade de opiniões fez com que a temporada era em inicio, fosse das mais garantidamente, victoriosas, pois que todos os que assistiram a esse espectaculo não deixaram de sentir a maior surpresa e que até hoje, ainda se nota ao commentar-se o successo da primeira apresentação da companhia ao nosso publico.

"O homem do fraque preto" não é apenas uma obra que vem augmentar o prestigio do seu autor já fartamente coberto de glorias: é o elogio do theatro nacional e a prova provada de que no Brasil ha autores e ha elementos capazes de representar as peças que lhes sejam entregues.

NO LYRICO

"AS ATTRACÇÕES MUNDIAES"

Está por tres dias a estréa no Theatro Lyrico, da Grande Companhia de Attracções Mundiaes, a interessante troupe formada por verdadeiras celebridades nos mais empolgantes variados trabalhos, taes como: gymnastica, equilibrio, trapezio, dansas, scenas comicas, musica e canto, originalidades, e que pela primeira vez nos visitam, depois de ter enthusiasmado os publicos de Paris, Londres, Berlim e Nova York. A julgar pelo interesse que a temporada está despertando a companhia estreará com a lotação do Lyrico esgotada.

NO ELDORADO

"PRECISA-SE DE UM MARIDO"

Estréa depois de amanhã, ás 20 horas, no palco do Cine-Theatro Eldorado, a "Moderna Companhia de Comedia-Film", sob a direcção do actor-ensaiador Olavo de Barros e composto de artistas conhecidos e festejados do publico da Avenida. A Moderna Companhia, apresentará, diariamente, tres espectaculos no Eldorado, ás 16, 20 e 22 horas, estreando com a comedia-film, em 1 prologo, 2 quadros, cortina e epilogo, "Precisa-se de um marido", arreglo de Olavo de Barros, versos de Luiz Iglesias. As cortinas serão apresentadas pela diveta Lydia Campos, que exhibirá um repertorio de tangos novos, de que tem a exclusividade. O elenco completo e definitivo da "Moderna Companhia de Comedia-Film" é o seguinte: Amelia de Oliveira, Rosalia Pombo, Rosa Cadette, Billie Bruck, Suzanna de Macedo, Arthur de Oliveira, Olavo de Barros, Raul Soares, Mario Miel e Vilmar Arnold.

COMMUNICADOS

S. B. A. T.

Reunião de Directoria, Conselho e Socios

Realiza-se, hoje, dia 9, na séde da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, uma reunião de directores, conselheiros e socios, pelo que o sr. presidente pede o comparecimento dos mesmos.

PRIMEIRAS

"Empresta-me teu marido" no São José

Ismeninha, continua brilhando nos seus papeis

Manoel Durães, deu-nos, hontem, um novo sainete comico, da autoria de André Rolando: "Empresta-me teu marido".

E' um sainete que tem graça, que se desenvolve num ambiente de finura, e onde a pimenta não é das mais fortes.

Desempenho bom.

Durães, como sempre extraordinario, deu-nos um magnifico Barreto.

Ismeninha, na Laurita, esteve á vontade, mostrando, mais uma vez, o seu valor.

Chaves Filho andou bem no Castrinho, e os demais fizeram o que puderam.

"Empresta-me teu marido" agrada e vae fazer carreira.

Zola

Registo Espirita

LIGA ESPIRITA DO BRASIL

Teve completo exito e muita opportunidade a conferencia realizada no ultimo domingo, pelo sr. Arthur Machado, na Casa dos Espiritas, subordinada ao thema "Os aspectos geraes do estudo da doutrina e pratica do Espiritismo".

Fizeram-se representar, além da enorme assistencia, as associações seguintes: Centros Espiritas, Caridade de Jesus; Anjo da Vera Cruz; Luz, Caridade e Amor; Santo Agostinho; Christophilos; Paz e Caridade; Estrella Guia; Pinheiro Guedes; Benedicto; Pedro e Paulo; Fé e Caridade; Lengel, Filhos da Luz; Antonio de Padua; Grupos Espiritas, Fraternidade Christã; Sebastião, T. E. de Caridade; T. E. Joanna d'Arc; T. E. Trabalhadores da Seára; Gremio Nazareno; U. E. T. de Jesus; Sociedade E. Paz.

CONSELHO DA LIGA ESPIRITA DO — BRASIL —

Reuniu-se, constitucionalmente, no ultimo domingo, o Conselho da Liga Espirita do Brasil, sob a presidencia do sr. João Torres. Entre varias providencias de ordem vital, o Conselho resolveu convocar a reunião, em caracter obrigatorio, de todos os directores, ou representantes legitimos, das associações aggregadas á Liga Espirita do Brasil, no terceiro domingo de cada mez, ás 4 horas da tarde, na Casa dos Espiritas. A primeira reunião será no terceiro domingo, 21 do corrente.

Foi concedida aggregação ao organismo federativo da Liga Espirita do Brasil, as seguintes associações: C. E. Caridade de Jesus, com séde á rua Conselheiro Saraiva, n. 45, sobrado; C. E. Benedicto, com séde á Avenida Suburbana, n. 2.116; e a Tenda Espirita Joanna d'Arc com séde á travessa Dr. Araujo, n. 42; expedindo-se-lhe as respectivas cartas de aggregação.

O Conselho deu por muito recommendado ao corpo de visitadores e aos seus membros, particularmente, o incentivamento das visitas fraternaes, no sentido de contribuir-se para que as "Instrucções para funccionamento das sessões espiritas", ultimamente approvadas pelo Conselho, sejam observadas com a possivel regularidade.

No mez findo, foram visitadas as seguintes associações, Cruzada Espirita Suburbana; Centros Espiritas, José de Abreu; Luz, Caridade e Amor; Discipulos de Jesus; São Jorge; Francisco de Paula; Estrella Guia; Estudantes do Evangelho; Ismael, Filho da Luz; Seára dos Pobres; Caridade de Ismael; Maia Barreto; Humildes; Caridade de Jesus; Paz e Caridade; Aristides Avellar; Associação de estudos evangelicos; Discipulos de Jesus; União E. Caridade, Luz e Amor; Grupos Espiritas, Gabriel; Jesus, Maria e José; Tenda E. de Caridade; Dispensario Antonio de Padua; T. E. Trabalhadores da Seára; Congresso E. Francisco de Paula.

SESSÕES ESPIRITAS QUE SE REALIZAM HOJE

Asylo Espirita [illegible] — Visconde de Silva [illegible] horas da noite.

C. E. Seara dos Pobres — [illegible] Marechal Deodoro, n. [illegible] horas da noite.

Discipulos de Jesus — [illegible] do de Oliveira, n. [illegible] — Engenho de Dentro, ás 8 horas da noite.

T. E. Trabalhadores da Seára — rua Catumby, n. [illegible] — da noite.

C. E. Amor e Dever — [illegible] Hygino, n. 3 [illegible].

Associação Espirita [illegible] Paula — rua 24 [illegible] — ás 8 horas da noite.

C. E. José de Abreu — rua Borges Monteiro, n. [illegible] — Engenho de Dentro — ás 8 horas da noite.

C. E. Aristides Avellar — Estrada da Quéimada, n. 56 — [illegible] — ás 8 horas.

C. E. Luz, Caridade e Amor — rua Collina, n. 18 — [illegible] da noite.

C. E. Estrella Guia — [illegible] tal Clarindo, n. [illegible] Marechal Hermes — [illegible].

Sociedade E. [illegible] Vicente, n. 38 — [illegible] horas da noite.

C. E. Minas [illegible] numero 221 — Ás 8 horas da noite.

C. E. Elias — [illegible] te Magalhães, n. [illegible] — ás 8 horas da noite.

INSTITUIÇÃO LEGIÃO DO AMOR

Commemorando o [illegible] anniversario de fundação, [illegible] corrente, realizando [illegible] a instituição Legião do Amor, com séde á rua do Catete, [illegible] do, sob a presidencia [illegible] cisco de Oliveira [illegible].

Especialmente dedicada [illegible] á mulher espirita [illegible] te no programma [illegible] Laura Diniz Rastes [illegible] ca dos fins da Instituição [illegible] beiro, que falará [illegible] ce da Rocha Vaz, [illegible] Vasconcellos, [illegible] Vera, sobre [illegible] veira, [illegible].

Cinelandia

O mesmo director de "Piccadilly" dirigiu "Varieté" "Moulin Rouge"

Os films, em regra, valem pelo director e os artistas que apparecem no elenco. O director é metade do exito de uma pellicula. Elle olha por tudo, pela historia, sua adaptação, continuidade, detalhes de filmagem, assiste aos trabalhos do operador, indica angulos de machina, orienta os artistas no desempenho dos papeis. Estes são os seus collaboradores preciosos, que, comprehendendo, perfeitamente suas idéas e instrucções, as traduzem no gesto, na expressão no sentimento de cada scena.

Dupont é apontado como uma das maiores celebridades do mundo do film, depois daquelle exito admiravel — "Varieté" — que vimos, ha alguns annos, no Odeon. Aquelle film, obra inteiramente sua, coadjuvada por Jannings e Lya de Putti, revelou ao mundo que vae ao cinema e aprecia essa arte maravilhosa — um director de qualidades raras.

E. A. Dupont dirigiu "Varieté", dirigiu ainda "Moulin Rouge", outro assombro da cinematographia européa. Na America, para onde foi levado, em virtude de suas extraordinarias faculdades, teve um outro notavel trabalho — "Ama-me e o mundo será meu", para a Universal.

Mas, "Varieté" ainda continúa a ser o padrão de glorias do grande director, film em que elle se mostrou gigantesco. Film, que veiu revolucionar a industria e a arte, pela sua technica differente, pela sua perfeita continuidade e detalhes. Pois, esse grande Dupont dirigiu "Piccadilly", para a British, que o Programma Serrador comprou e vae exhibir, dentro de algumas semanas, num dos cinemas da Companhia Brasil.

"Piccadilly" é a continuação da obra desse "metteur-en-scène" prodigioso: é mais um passo para a gloria, para o exito e o successo da sua carreira. "Piccadilly" é um argumento humano, cheio de detalhes da vida de cidade de Londres contando-se coisas que desconhecemos e que em nossa intimo saberão falar e dizer do que é a miseria, as alegrias, os vicios e os amores e as virtudes de uma grande cidade.

Em "Piccadilly" trabalham Gilda Gray, a chinezinha; Anna May Wong e Jameson Thomas, um dos melhores galãs inglezes. O film é musicado e as suas musicas são lindas.

"O véo da noiva" é um dos maiores numeros de "O rei do jazz"

O numero que nos offerece a Universal na extravagancia musical de Paul Whiteman, em "O Rei do Jazz", intitulado "O véo da noiva", é o que existe de mais luxuoso. A noiva, Jeanette Loff, tem como companheiro Stanley Smith. E' um verdadeiro sonho este quadro, pela grandiosidade, pela magnificencia.

"My Bridal Veil" é uma das muitas musicas de "O Rei do Jazz", que está destinada a popularizar-se com facilidade, contribuindo para isso a delicadeza do assumpto.

O acompanhamento nupcial é um espectaculo magestoso que só uma imaginação como a de John Murray Anderson, poderia conceber, dando-nos um dos mais grandiosos quadros que a cinematographia moderna poderia executar.

MARION DAVIES EM "MARIANNE", PRODIGALIZA UM DESSES DIVERTIMENTOS QUE JAMAIS SERÃO — ESQUECIDOS —

Mais uma pose da sempre graciosa Marion Davies. Ella é a grande sensação de "Marianne".

Nunca Marion Davies, ou antes, nunca um film de Marion Davies reuniu tantos elementos deliciosos como esse seu film-sorriso que a Metro Goldwyn Mayer, apresentará, ainda este mez, num dos cinemas da Companhia Brasil Cinematographica, e que é toda uma historia linda contada pelos mais interessantes e sympathicos elementos: "Marianne".

Nunca Marion Davies brilhou tanto num film. Nunca se reuniram tantos episodios interessantes que lhe dessem tanta "chance" para exteriorisar as extraordinarias habilidades de interprete. Marion Davies em "Marianne" tem a opportunidade de revelar-se como a mais completa, a mais versatil das comediantes do cinema. Sua acção em "Marianne" enche o film de vida, da primeira parte á ultima, nos menores como nos maiores trechos, nos momentos francamente comicos, como nos levemente dramaticos. Ella é todo o film. Ella é a sua expressão maior, a base sobre a qual repousa o seu agrado, a sua fascinação, o seu "quê" feiticeiro, porque "Marianne" é desses films que conquistam o publico de um modo absorvente, de maneira que este se sente obrigado a recordar-lhe os momentos deliciosos, os instantes mais curiosos.

E é ainda mais interessante frizar que "Marianne" é todo o film, quando vemos em "Marianne" brilharem dois nomes queridos: Lawrence Gray e Cliff Edwards (Ukelele Ike). Lawrence Gray é tão excellente galã quanto cantor, por isso que elle canta, com um gesto extraordinario, uma canção que enternece [illegible] "just me". Cliff Edwards (Ukelele Ike), que tanto se [illegible] em "Hollywood Revue" [illegible] valioso elemento no film.

Um film para a mocidade, que a esta proporciona sabios ensinamentos e conselhos!

A mocidade [illegible] lita com a tentação [illegible] possue ainda forças [illegible] evitar o mal e [illegible] caminho da honra [illegible] dadeiro amor.

Os films, [illegible] bios conselhos, [illegible] regidade [illegible] as consequencias [illegible] que certos [illegible] mento.

"Conflicto dos sexos" [illegible] lho admiravel, [illegible] educativo. [illegible] mento numa [illegible] a "posse pela posse" [illegible] a historia nos [illegible] que, por [illegible] haveremos de [illegible] selhos e ensinamentos [illegible] nos offerece. "Conflicto dos sexos" é um film real [illegible] mostra o vibrante [illegible] realidade pasmosa.

Entregue os [illegible] artistas de valor [illegible] a uma representação [illegible] paixão e enthusiasmo [illegible] e Ina Rian [illegible] de rapaz [illegible] a mulher ingenua [illegible] var pela palavra [illegible] paz da cidade...

"Conflicto dos sexos" [illegible] no amor puro [illegible] elle é, especialmente [illegible] cidade e, assim sendo [illegible] prever ao Eldorado [illegible] successo a partir [illegible] da-feira.

"A BATALHA" MUNDANA

O DECOTE

[illegible] moderno de um decote quasi infinito

Os maiores decotes foram usados pelas damas da antiga Creta. Pouco se sabe sobre ellas; nem nada sobre a razão altamente civilizada a que pertenciam, muito menos sobre a sua vida, a sua historia, e os seus costumes. Somente uma coisa restou do seu passado e nos é conhecida: é que levavam o peito descoberto, corpinhos ajustados e... porta-seios.

Pelo exposto vê-se que os antigos cretenses ignoravam o preconceito do pudor, e não se vexavam as suas damas em expor os seus collos aos olhares indiscretos. E' lamentavel que não esteja possivel ler uma só syllaba da grande bibliotheca de Creta pois, se assim fôra, haveriamos de conhecer detalhes altamente interessantes sobre essa particularidade dos costumes femininos daquelle povo antigo.

O decote foi conhecido por quasi todos os povos da antiguidade, os egypcios, gregos, romanos, no sentido de uma desnudez do peito e do collo.

Em compensação era ignorado pelos asiaticos. Unicamente os povos considerados "barbaros" inclusive os japonezes o conheceram.

O decote, porém, tal como o comprehendemos hoje, surgiu somente quando foi descoberto o corpo humano na Renascença. Pois a Idade Media foi extremamente recatada e "moral". Somente quando o christianismo se firmou no seu sentido ascetico é que o traje feminino se tornou mais livre. Pode dizer-se que para as mulheres do anno de 1500 é que se começou a considerar como belleza ideal a senhora cujo o physico robusto fosse uma garantia da uma descendencia abundante. O decote dos vestidos ricos era geralmente rectangular. As cortezãs e possivelmente as damas nobres levavam, assim mesmo o decote redondo que mostrava os hombros, outras porem deixavam totalmente descoberta a parte superior do collo. As mulheres de carnes excessivamente abundantes de Rubens mostram, geralmente, este traje. Pouco a pouco desappareceu as gollas franzidas e se impõe o grande decote redondo.

Os homens é que usavam cabelleiras largas e plumas de avestruz e "jabots" formando um enorme contraste com o traje feminino que se póde dizer que era realmente simples. Os homens se vestiam mais feminimamente que as mulheres. A época se afemina cada vez mais, o fraque dourado e a cabelleira de tranças dos homens do Rococó, harmonisavam-se com o decote que deixava quasi totalmente despido o collo feminino, e como os penteados a Fragatte das mulheres.

A revolução traz consigo a abolição da cabelleira e o que antes havia sido capricho chega a ser agora moda: Grecia ou Imperio. A' cintura alta corresponde ainda um corpinho muito curto, deixando os hombros cobertos por mangas curtas, fofas. Este traje, bastante vistoso, varia somente em detalhes insignificantes até 1840, especialmente no que se refere ao decote: os hombros eram descobertos e a linha grega ficou substituida. Ainda durante o segundo Imperio até 1860 foi conservado no traje da noite o grande decote redondo. Em 1880 a menos independente de todas as épocas o decote mostra-se com todas as formas: grandes, pequenos, rectangulares, redondos, segundo o gosto de cada um. E' a primeira época sem traje caracteristico e somente com "moda".

No principio do nosso seculo se

O decote moderno é uma expressão de progresso e de bom gosto verdadeiramente notaveis...

produziu uma troca de todos os valores. As mulheres voltaram a ser esbeltas, "estheticas", ethereas, porem, em todos os sentidos se assistiu um grande afan de exhibições plasticas...

O desporto transformava as almas e os corpos. A mulher entrou a competir profissionalmente com o homem.

O decote, em um traje de noite, perdeu, hoje, o seu encanto de raridade. Já existe até outra classe de decote que não se póde esquecer: o pull-over moderno, que occulta tudo e tudo mostra, e vestido é tambem não o é... Constitue mesmo o verdadeiro decote de nossa época dynamica.

Não descuideis do vosso rosto!

Cuidae... [illegible]

(CONSELHOS OPPORTUNOS E UTEIS DE "URSULA BLOOM")

Póde muito bem acontecer que a leitorinha se sinta horrorizada e indignada, mas de nenhuma maneira poderá negar que tambem nos seus tempos se obtinham resultados maravilhosos com as folhas de girasol murchas, sem contar com o pó de arroz e de lyrios... Não era tampouco ella um pimpolho de rosa ao "natural" que nos desejava fazer crer... e certamente estaria muito ou tanto arranjada de rosto como as meninas de hoje...

A vida requer das mulheres que aprendam a tirar o melhor partido possivel de tudo que de bom lhes ha dado a natureza e desde que saibam conseguir só se poderá applaudir e animar o justo proposito das que souberam compor a physionomia pelo arranjo discreto e sem exagero do rosto.

A menina possuidora de um nariz vermelho e brilhante é um enfado e supplicio para o mundo. Não é justo que a pobrezita deva conservar-se desagradando pelo seu mal aspecto. Não temos nenhuma necessidade de passarmos pelo mundo ostentando a desvantagem de um nariz brilhante... e tampouco temos o direito de proceder assim.

Por que razão haveis de vos apresentar diante dos outros com um aspecto de cansaço, pallida, olheirosa e macilenta obrigando que todos perguntem se estaes enferma? Não tentes lutar pela existencia com todas as desvantagens que representa um rosto poroso e brilhante.

A todas não é permittido e até estamos obrigadas a cuidar das mãos? As manicuras se consideram agora como que indispensaveis... Se esperam que não cuidemos de nossas roupas e que não usemos sinão aquelles trajes que melhor nos sentam, se nos criticam — e com justa razão — se não estamos com o cabello bem penteado, assentado, ondulado e disposto da melhor maneira possivel; por que então não havemos de tratar de embellezar os rostos por meio de um tratamento facial apropriado?

Desde o momento em que temos de apresentar ao mundo o rosto, me parece que o mais natural e importante é que o apresentemos da maneira mais agradavel. Por que havemos de resignarmos de ser "moça feia" quando com uma pequena ajuda a natureza poderá transformarnos em "encantadoras"?

O culto pela sua propria formosura nada tem de moderno; o tratamento da face póde considerar-se como um dos cultos mais antigos. E' quasi seguro que Cleopatra se pintava e apostaria qualquer coisa que Helena de Troya conduzia sempre comsigo alguns pózinhos occultos entre suas roupas...

Asseguraram-me muitas vezes que os homens desgostavam do tratamento facial das mulheres. Porém eu não creio, nem aconselho que creiam... O que desagrada aos homens é vernos distinctamente das outras pois elle são mais convencionaes que nos... Apegam-se ao typo antigo de mulher e adoram os rostos de lyro e rosas, desejando, por certo, que se possivel sejam rosas e lyrios naturaes; mas se for impossivel... bem, pois, então, sejam da classe que possam ser. Sempre que o arranjo facial seja feito com discrecção, o homem não fará objecção alguma e é notorio que prefira uma moça linda e bem "arranjada" para sair com ella que outra que não faça o menor esforço para obter um aspecto mais favoravel o que poderia conseguir se se applicasse um pouco nesse sentido.

Mas nada de exageros... Decida prudentemente qual é o pó mais apropriado ao vosso rosto e o "rouge" mais conveniente aos vossos labios; mas — pelo amor dos céos — não abuse deste ultimo.

O que deveis evitar antes de tudo é occupar em publico do arranjo do rosto. Nunca consegui sobrepor ao horror que me inspiram as senhoras armadas de lapis para os labios, de pó compacto, fazendo largo uso desses apetrechos de belleza em um diminuto espelho de bolse, com a maior despreoccupação deste mundo, no theatro, no restaurant, no cinema, em toda a parte...

Sei que me arrisco por parecer antiquada visto que esses costumes estão invadindo a vida moderna.

Mas hão de concordar que alem de serem summamente grotescos expoemnos deante dos homens a um ridiculo innominavel...

URSULA BLOOM

As harmoniosas linhas dos interiores modernos

(Por Gil de Saint Clair)

A preponderancia das linhas rectas e largas dá a impressão de conforto e bem estar que caracteriza a arte decorativa moderna

O espirito moderno não póde prescindir do conforto. A intensidade da vida que caracteriza a época exige a compensação do bem estar para a restauração prompta das forças perdidas no entrechoque social de vontades, aspirações, desejos e ambições.

O homem busca então na intelligencia os elementos para se cercar de um ambiente de arte e conforto que se faz preciso ao descanso. E' a ansia universal de indemnização dos interiores que empolga os centros civilisados, com enthusiasmo pelas artes decorativas que cada dia mais augmenta de importancia e interesse.

As linhas principaes desse movimento são — a simplicidade, clareza, qualidade e harmonia. Abandonou-se o gosto pelos "bibelots", quinquilharias, e excesso de mobiliario e tapeçarias que atravancavam lares antigos.

A qualidade acima da quantidade — é o grande segredo da arte decorativa moderna. Nesse particular, ha de se concordar, que todas as industrias applicadas á vida domestica evoluiram consideravelmente.

O mobiliario ganhou na simplicidade das linhas rectas e largas, em conjuncto, maior rythmo e poesia. O ambiente moderno convida irresistivelmente ao descanso.

Não ha quem não se sinta attraido pelas "mapples" largas, "chaises longues" lindissimas de um "hall" seculo XX.

A reducção que a simplicidade das linhas claras provoca no espirito humano, é um dos primeiros effeitos da revolução operada na industria dos interiores.

O arranjo dos moveis, dispostos com graça e propriedade, favorece á limpeza, encanta á vista e dá-nos uma sensação de bem estar inestimavel.

Ademais, o effeito da luz num interior moderno, tem cambiancias especiaes graças á applicação apropriada dos "abat-jours" de variadissimos aspectos.

Os claros-escuros produzidos por esses quebra-luzes, de diversas especies, applicadas em pequenos apparelhos portateis de illuminação electrica, impressionam a alma moderna, deliciando o espirito attribulado pela luta da vida, convidando-os á reflexão e ao descanso.

Assim, vemol-os utilisados modernamente em quasi todos os pontos do appartamento, quer na bibliotheca, concentrando a illuminação para o trabalho efficiente, no "hall", convidando á meditação, quer no quarto de dormir onde o seu uso tornou-se indispensavel.

Queimados com banha fervente

A Assistencia Municipal soccorreu ante-hontem, as seguintes pessoas, queimadas com banha fervente:

Walkyr, de 4 annos, filho de Firmino Cardoso, residente á rua Teixeira Pinto n. 8, com queimaduras de 1º e 2º gráos no pé esquerdo, no ventre e no braço; Melchiades, de 4 annos de idade, filho de Luiz Gomes, morador á estrada Santa Isabel numero 114, que recebeu queimaduras de 1º e 2º gráos, nos braços e no peito esquerdo; Ary Kerner, de 12 annos de idade, filho de Carlos Soares Dias, residente á travessa Cavalcanti n. 23, que apresentava queimaduras generalizadas, de 2º e 3º gráos; e, finalmente, Maria Amelia Aguiar, de 22 annos de idade, portugueza, residente á rua Senador Euzebio numero 400, que recebeu queimaduras de 1º, 2º e 3º gráos, na mão e no ante-braço esquerdos.

Aggredida a foice pelo ex-amante

Maria Gonçalves, de cor parda, solteira, de 32 annos de idade, moradora á estrada Eugenia n. 13, em Marechal Hermes, apresentou queixa, hontem, ás autoridades do 23º districto policial, de que fora aggredida pelo ex-amante Manoel do Nascimento, á foice, sendo ferida no frontal.

A queixa foi registada pelo commissario de serviço, e a victima foi medicada pela Assistencia do Meyer.

A leitura, passatempo e utilidade

A leitura proporciona sempre momentos de indizivel prazer e encantamento

Montesquieu disse que a leitura é uma poesia disfarçada. Talvez, seja assim para aquelle que gosta de ler sem meditar, sobre o que dizem os outros,e em vez de amadurecer as proprias idéas, amar a leitura e não os livros.

Ler, é trabalho inutil se não se sabe reflectir e comparar; se uma boa idéa expressada por um escriptor não conforta nossa alma, não aguça nossa intelligencia, não purifica nosso espirito.

Se quem ler não exercita a propria critica em os livros que ler, as idéas alheias acabam por enervar as proprias, lhes tiram a originalidade, e, por assim dizer, a espontaneidade. Se não se percebe das leituras, estas não deixam vestigios. Não se deve, pois, amontoar e sim escolher; não apanhar tudo o que cae ao alcance das mãos, e sim somente os feitos escolhidos. Occorre com a moral como acontece ao physico: — o que nutre não é a quantidade que se come, senão a que se digere.

A semente não cresce se o sólo não está bem cultivado.

Lêde — disse Seneca — não para saber mais que os outros e sim para saber melhor.

Não se deve ter em vista a leitura e sim os resultados que provenham della.

(Conceitos de Filippo Pananti).

A CIDADE, DOMINGO, HOMENAGEOU AS "MISSES"!... AGORA VAE RENDER HOMENAGENS A'S "MORDEDORAS"!...

Winnie Lightner, a "estrella" de "As Mordedoras"

Em todas as bocas, pela cidade a fóra se desenha a mesma pergunta, a mesma ansiosa exclamação: "As Mordedoras"!... Sim, ha pela cidade inteira preoccupação immensa por esse espectaculo excepcional, cheio de belleza e de deslumbramento. De facto "As Mordedoras" encerram attractivas sem conta porque ellas palpitam dentro de um "film" que se impõe pela sua espectaculosidade rara, pela sua belleza esplendida e sobretudo pela magnificencia e sumptuosidade das visões que nos mostra. A par disso, a formosa super-producção nos apresentará artistas famosos da Broadway, nomes prestigiosos e bafejados da maior popularidade como o de Winnie Lightner, Nick Lucas, Nancy Welford, Ann Pennington que já conhecemos, que nos mostram a sua arte requintada através de desempenho brilhante e impeccavel. "As Mordedoras" constituem, sem duvida alguma, o espectaculo maximo do anno porque — convem bem que se accentue isso — foge dessas visões communs de revista e comedia que temos visto. E' um espectaculo inedito para os nossos olhos e que pela sua natureza não se enquadra nas classificações communs. Apparecem, sim, no seu desenvolvimento, numeros que impressionam pela novidade que trazem e pelo luxo e grandeza que encerram. Em materia de musica e canções, se póde dizer, sem susto de incidir em erro, que "As Mordedoras" trazem a musica de notas mais harmoniosas e de rythmos mais doces até hoje composta pelo cerebro do homem: Entre Tulipas. Essa musica, só por si, serviria para impôr o delicioso romance do "film" se elle não tivesse em abundancia tantos elementos de triumpho!... Nick Lucas, sem duvida, o maior cantor da America do Norte, depois de Al Jolson, vencerá logo no seu primeiro contacto com os "fans"!... E' assim com elementos tão decisivos de triumpho que "As Mordedoras" vencerão, exhibindo, como vão exhibir, o seu grande espectaculo no grande "Palacio Theatro", da Companhia Brasil Cinematographica.

Buster Keaton polyglotta

Buster Keaton, o famoso comico da Metro-Goldwyn-Mayer, segundo as noticias dos principaes jornaes "yankees" — que se dedicaram a cinematographia — continua fazendo grande successo no apredizado de varios idiomas.

Buster Keaton, que até um anno atras só era capaz de entender a sua lingua materna, isto é, o inglez, acabou ultimamente de aprender francez, pretendendo tomar parte em films falados naquelle idioma. E ia admiradamente com seus estudos, quando teve que interrompel-os para attender as solicitações de Edward Sedgwich, seu amigo particular e director habitual que pretendem lançar o seu pupillo na versão hespanhola do film sonoro *"Free and Easy"*, que nada mais é senão o film *"Jeca de Hollywood"* ora em franco successo no Palacio.

Com esse esplendido comediante o Palacio tem apanhado boas casas, tanto em matinée, como em "soirée".

Temos ainda a salientar os astros Raquel Torres, D. Alvarado, William Haines, Anita Page e os notaveis directores Fred Niblo, Cecil B. de Mille todos tomando parte saliente em uma estupenda critica á vida dos "studios" de Hollywood, feita, inteiramente, com animados dialogos em hespanhol.

Marinha Mercante

O "SANTAREM" FOI TAMBEM SEQUESTRADO EM HAMBURGO — O SR. CAMARGO VAE PEDIR DEMISSÃO. — A ACTUAÇÃO DO NOVO PRESIDENTE DO LLOYD — O NAUFRAGIO DO "TUPY"

O paquete "Santarém", que foi arrestado em Hamburgo

O sr. Amantino Camara pode figurar na galeria carlyleana, como a personificação da incompetencia e inescrupulosidade administrativa, pois a dirigir os destinos de uma sociedade, para conduzil-a aos cháos.

A sua passagem pela presidencia e direcção commercial do Lloyd Brasileiro pode ser considerada como a phase mais calamitosa pela qual já passou essa Companhia de Navegação.

O descalabro financeiro que a infelicita é o fructo espurio do conubio [illegible] da mentalidade lombrosiana do sr. Amantino Camara, com

O sr. Macedo de Camargo, que vae pedir demissão de secretario do Lloyd

a sua não menos sordida vaidade pessoal, incensada pelo filhotismo que proliferou abundantemente nos escriptorios e gabinetes daquella velha empresa, fazendo com que a marinha mercante brasileira, a maior e mais selecta da America do Sul, seja vilipendiada lá fóra, na Europa, porque a companhia representativa da marinha de commercio do Brasil não solve os seus compromissos, não cumpre os seus tratos, envergonhando e cobrindo de apódos o nome do nosso paiz.

Agradeça o Brasil, o vexame de ver o seu credito abalado, senão destruido no outro lado do Atlantico, ao administrador claudicante, a quem foram entregues os negocios do Llooyd, como se na nossa patria faltassem homens dignos, administradores probos, e não se o "petit du coeur" do ministro da Viação, esse impeccavel e super-carnavalesco Amantino Camara.

Já se encontram embargados em Hamburgo, para pagamento de dividas do Lloyd, os paquetes "Bagé", "Raul Soares", "Cantuaria Guimarães" e "Santarém", sendo que o penultimo tem a seu bordo 70 excurcionistas brasileiros que tiveram a infelicidade de escolher um navio da companhia dirigida pelo ex-caixeiro do Hopecke.

Estão esses nossos patricios inhibidos de voltar á patria e soffrendo o desprazer de serem apontados a dedo, como filhos de um paiz fallido, só porque o sr. Amantino Camara julgou mais honesto e mais acertado, desmandar-se em especulações da bolsa, que pagar as dividas da empresa que tão pessimamente dirigia.

Felizmente tão desastrado dirigente foi affastado do cargo que deshonrou.

JA' DEVIA TER IDO...

Uma noticia, que, sendo verdadeira, encherá de jubilo quantos hão soffrido, com o estado anarchico que foi toda a gestão do sr. Amantino Camara.

E' que por pessôa bem informada soubemos que o sr. Camargo de Macedo ou Macedo de Camargo — o nome desse camarada é como pelle de camaleão, — ex-secretario do ex-director-presidente e commercial do Lloyd Brasileiro, vae pedir demissão.

Mais auspiciosa não podia ser a noticia, que tambem era esperada.

Sim. Não era admissivel, que o escudeiro deixasse de seguir o amo.

E mesmo, infeliz de Sancho Pança se não houvesse Don Quixote.

Esse Camargo foi a aza negra da administração Amantino Camara.

O bacillo de Kock que arruinou o organismo administrativo do Lloyd Brasileiro, tambem conhecido nas rodas maritimas como dr. Travesti, não póde continuar a emlamear, com as exhalações pestilentas da sua mentalidade corrupta, o ambiente da nossa maior companhia de navegação, mesmo a nova direcção do Lloyd não admittindo que semelhante palafreneiro ande a calcar com os seus sordidos tacões os escriptorios e gabinetes daquella empresa, logar onde anda tanta gente distincta.

O sr. Camargo, pedindo demissão prestará um serviço inestimavel aos maritimos que se sentem mal, em ter que tratar, uma vez por outra, com esse "phoca" que anda infimamente inculcando-se jornalista.

De certo acompanhará, na sua demissão, o seu inseparavel amigo o "Corcunda".

DESFAZENDO BOATOS

Correndo com insistencia nas rodas maritimas que o commandante Raul Romeu Braga, director-technico e desempenhando as funcções de presidente da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, iria seguir as directrizes marcadas pelo sr. Amantino Camara, procuramos, então, colher alguns informes a respeito, nos escriptorios daquella empresa.

Ali fomos informados que s. s. não palmilhará, jámais, a estrada seguida pelo sr. Amantino, não compactuando com os seus desmandos e irregularidades, porque presa, a bôa fama do seu nome e como official da nossa Marinha de Guerra, não tendo servido em nenhuma secção dos Correios, nem tão pouco foi funccionario de banco, tem bastante pundonor para não se bandalhar com traficantes e cambistas.

Segundo ainda o nosso informante, o commandante Romeu irá acabar com o filhotismo e o regime do protoccionismo por sympathia, que actualmente empesta o Lloyd.

Ao ser verdade, s. s. ao menos mostrará publicamente, que sabe honrar os galões que possue e que era a contra gosto que supportava as indecencias administrativas do ex-funccionario do Banco de Porto Alegre.

O "TUPY", NAUFRAGOU NAS COSTAS DE VICTORIA

Quando demandava o porto de Victoria, naufragou ante-hontem, na altura de Itapemirim e Guarapary, o vapor "Tupy", de propriedade do commandante Antonio Bandeira.

Essa unidade mercante, era um pequeno barco, registado na Capitania dos Portos, sob o numero 428; a sua tonelagem bruta é 211; a liquida é 142 e pertence á classe 1ª da letra H. da frota de navios mercantes, sendo a sua guarnição constituida de 14 homens.

E' seu proprietario o capitão Antonio Bandeira e é seu agente nesta capital o sr. Vital Alves, com escriptorio á rua Visconde Inhaúma 61, sobrado.

Commandante Romeu Braga, director presidente e technico do Lloyd

Ainda não se pode precisar os prejuizos do naufragio do "Tupy". Apenas fomos informados de que essa unidade não se encontrava segurada.

A parte da carga sinistrada encontrava-se entretanto segurada em varias companhias de seguros.

Como já dissemos acima, a guarnição do "Tupy" era de 14 homens, que se encontram são e salvos em Itapemirim, aguardando somente conducção para esta capital.

LESADA EM QUASI 400 CONTOS PELO HOMEM QUE LHE PROMETTERA CASAMENTO! — O QUE A RESPEITO NOS ESCLARECEU O ACCUSADO

A proposito do caso que registamos e nossa edição passada sob o titulo acima, fomos procurados pelo accusado João da Silveira Franco Bentes, que, após a exhibição de varios documentos comprovadores da improcedencia da queixa contra elle apresentada á policia, por D. Anna Maria Schroy Fernandes, pediu-nos a publicação da seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 8 de setembro de 1930. Illmo. sr. redactor do jornal A BATALHA. Saudações. — Prezado senhor:

A proposito da noticia com o titulo que o seu mui lido e conceituado jornal publicou, em que diz haver sido apresentada contra mim uma queixa por uma senhora de nome Anna Fernandes, venho pedir a v. s. o especial favor de, em noticia com igual titulo, esclarecer o seguinte: Effectivamente, fui duas vezes procurador dessa senhora, sendo a primeira vez em 1927 e, a segunda vez, em 1928. De ambas as procurações possuo como provo e mostro a v. s. as respectivas plenas e geraes quitações escriptas pelo proprio punho e letra da referida senhora, sendo, que, a ultima, me foi dada em agosto de 1929. Passado, pois, mais de um anno é que essa senhora, por uma vingança, me vem envolver num escandalo cuja queixa, de principio ao fim, é um amontoado de inverdades e falsidades como, em juizo, o provarei.

Agradecendo penhorado a publicação desta carta, em minha legitima subscrevo com elevada consideração de v. s. — João da Silveira Franco Bentes."

Os documentos que nos foram mostrados são: uma contra-fé da 1ª Pretoria Civel de Anna Fernandes cassando a procuração a João Bentes, em data de 12 de abril de 1929; quitação da mesma ao procurador, referente á intimação da contra-fé, na qual dá plena e raza quitação, escripta e assignada no Rio, em 8 de agosto de 1929; uma quitação da procuração referente a joias e valores retirados do Banco Allemão Transatlantico, em 4 de julho de 1927, em S. Paulo, com firma e letra reconhecidas, carta de quitação da importancia de 111:250$000, capital e juros correspondentes, passada em São Lourenço, em 23 de março de 1928.

Broadcasting

Programma de hoje da estação PRAB do Radio Club do Brasil, com ondas de 49 e 320 metros

Das 10 ás 11 — Radio Jornal do Radio Club do Brasil com o resumo das noticias dos jornaes da manhã.

Das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados.

Das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados.

Das 17 ás 17.30 — Radio Jornal do Radio Club do Brasil com o resumo das noticias dos vespertinos.

Das 19 ás 20 horas — Programma de discos variados.

Das 20 ás 20.30 — Programma especial da casa "A Radial".

Das 20.30 ás 20.45 — Programma de discos variados.

Das 20.45 ás 21 horas — Radio Jornal do Radio Club do Brasil para o interior do paiz com as ultimas noticias.

Das 21, ás 21.15 — Palestra da aula de educação moral e civica, pelo dr. Lafayette Cortes, director do Instituto Lafayette.

Das 21.15 em diante — Concerto vocal e instrumental do Studio n. 1 do Radio Club do Brasil, com o concurso da pianista, senhorita Raymunda Ramos, do barytono Adacto Filho e da orchestra do Radio Club do Brasil, sob a direcção do professor Alphons Ungerer. O programma deste concerto ficou organizado da seguinte forma:

Primeira parte — 1 — Suppe-Ouverture "O poeta e o camponez", pela orchestra do Radio Club.

2 — Scarlatti — Pastoral e Capricho — solos de piano pela senhorita Raymunda Ramos.

3 — Porgelqui — Tre giorni con che Nina — pelo barytono Adacto Filho.

4 — Hildnem — Primavera — pela orchestra do Radio Club do Brasil.

5 — Albenix — Cadiz — pela pianista senhorita Raymunda Ramos.

6 — Falla — Asturiana — pelo barytono Adacto Filho.

7 — Rosa — Fantasia hespanhola — pela orchestra do Radio Club do Brasil.

Terceira parte — 1 — R. Wagner — Fantasia de suas composições — pela orchestra do Radio Club.

2 — F. Braga — O visir — canto pelo barytono Adacto Filho.

3 — Debussy — Verdun — pela pianista senhorita Raymunda Ramos.

4 — Moskewaky — Serenata — pela orchestra do Radio Club do Brasil.

5 — Schubert — Canção — pelo barytono Adacto Filho.

6 — Chopin — Estudo op. 25 n. 12, pela pianista senhorita Raymunda Ramos.

7 — Yochitome — Lanterna japoneza — pela orchestra do Radio Club do Brasil.

Irradiação de hoje da Radio Sociedade do Rio de Janeiro

ESTAÇAO PRRA — ONDA DE 400 METROS

12 hs. Hora Certa. Jornal do Meio Dia. Supplemento musical até 13 hs.

17 hs. Hora Certa. Conferencia de s. ex. sr. embaixador de Portugal dr. Duarte Leite sobre "Antigos limites do Brasil" — Transmissão do salão de conferencias do Palacio do Itamaraty.

18 hs. Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

19 hs Hora Certa. Supplemento musical. Discos das casas Paul Christoph, Optica Ingleza, Ligneul Santos & Cia., Guitarra de Prata, casa Carlos Gomes e Henrique Tavares & Cia. Jornal da Noite.

20 hs.30 m. Programma especial de discos Brunswick — distribuidores: Assumpção & Cia Ltda. Avenida Rio Branco 147.

21 hs. Radio-Jornal do governo do Estado do Rio (Serviço de Informações Officiaes) Actos Officiaes da Municipalidade de São Gonçalo.

21 hs. 15 m. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e litteratura.

Musica regional no Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro com o concurso do "Grupo desafiadores do Norte".

No intervallo o dr. Carlos Kiunge, da Assistencia Dentaria Infantil, fará uma pequena palestra sobre o thema: "Devem se tratados os dentes temporarios".

Brigou com o marido e ingeriu creolina

A domestica Aurora Alves de Oliveira, de 23 annos, brasileira, casada, residente á rua Cardoso Marinho, n. 54 hontem, tentou contra a existencia, ingerindo creolina.

Soccorrida no posto central de Assistencia, foi posta fóra de perigo, retirando-se.

Aquelle gesto de Aurora, segundo ella propria, foi motivado por uma briga que tivera com o marido.

Aggredido na residencia

O operario Torquato Moreira, solteiro, de 54 annos, hontem, pela manhã, solicitou curativos no Posto de Assistencia do Meyer, para ferimentos que apresentava na região superciliar esquerda, produzidos por páo, em consequencia de uma aggressão de que foi victima, na sua residencia á rua Rocha Sobrinho, sem numero.

Medicado, retirou-se.

O freguez aggrediu o commerciante

O negociante Manoel Farias, de 33 annos, casado, portuguez, no seu estabelecimento commercial á rua Itapiru, 124, foi, hontem, aggredido a soccos, por um freguez.

Com contusão no nariz e hemorrhagia, foi a victima soccorrida pelo Posto Central de Assistencia, retirando-se, em seguida.

AGGREDIDO A PA'O

O linotypista Alvaro Pinto de Azevedo, de 29 annos, casado portuguez, residente á rua José Domingues, numero 12, foi hontem, aggredido a páo, num botequim, na estação de Dona Clara, ficando, em consequencia, ferido na cabeça.

NO REINADO DA BICHARIA

MIMI — Era de prever o salto. Depois de uma cobra só mesmo um tigre — Tua Zinoca.

614 — 215

425 — 326

NA BATATA

1063, invertido em centenas

ZINOCA — Francamente, este povo e insaciavel, querem todo o dia entrar nas comidas. Devagar. — Teu Tutuca.

58147

invertido em centenas e milhares

RESULTADO DE HONTEM

1.º premio	Tigre	7587
2.º premio	Burro	8012
3.º premio	Cobra	8334
4.º premio	Macaco	4765
5.º premio	Pavão	5576
Moderno	Pavão	674
Rio	Carneiro	127
Salteado	Elephante, grupo	12

ZINOCA.

BARRA

1.º premio	332
2.º premio	440
3.º premio	836
4.º premio	043
5.º premio	702

DE S. PAULO

1.º premio	844
2.º premio	578
3.º premio	767
4.º premio	567
5.º premio	001

O auto de praça abalroou a ambulancia da Assistencia

A ambulancia numero 2, saia, na manhã de hontem, do Posto Central de Assistencia para attender um chamado á rua Parahyba.

De regresso, quando passava pela Praça Onze de Junho, foi abalroada pelo auto n. 5.092, ficando, em consequencia, ambos os vehiculos ligeiramente damnificados.

O motorista do auto de praça foi preso e conduzido ao 14º districto, onde o commissario de dia o autuou.

O marido viajava e a recem-casada, saudosa, tentou suicidar-se

D. Marilia Pereira é jovem, muito jovem, mesmo.

Com dezoito annos, no desabrochar da juventude, já é casada.

O esposo entretanto, homem de negocios, não podia permanecer eternamente em sua companhia, como desejava ella, e teve de partir para o Rio Grande do Sul.

Desde então, d. Marilia sentiu-se aborrecer.

As pessoas, mesmo as suas mais intimas amigas, da casa onde móra, á rua Azeredo Coutinho, n. 24, tornavam-se-lhe importunas, maçantes.

E, d. Marilia, sentiu-se deserta, sózinha, incapaz de supportar o enfado de tal vida...

Hontem, tomou um automovel e deu ordem ao chauffeur para leval-a para uma praia qualquer, bem erma.

E' que a infortunada procurava a poesia do silencio, afim de tentar afugentar a tristeza, a saudade que a dominava...

Quando o auto passava pela Avenida Pasteur, em velocidade regular, entretanto, ella teve um impulso maior de melancolia, e não se dominando jogou-se ao sólo.

Em estado de "schock" com fractura da base do craneo, e outros ferimentos graves, a infeliz foi transportada para o Posto Central de Assistencia, e, em seguida, internada no Hospital de Prompto Soccorro, onde, durante varias horas permaneceu sem fala.

Turf

O feito de Santarém, inscrevendo seu nome como o primeiro nacional, vencedor do Grande Jockey Club, é a maior gloria alcançada para a criação do cavallo puro sangue, no Brasil

JOCKEY CLUB — A SUA GRANDE CORRIDA. — O GRANDIOSO FEITO DE SANTAREM — LEVIATHAN IMPOZ-SE, NOVAMENTE, NA TURMA

Santarem, inscrevendo seu nome, como o primeiro animal nacional ganhador, na lista dos vencedores, desde 1875 do Grande Premio "Jockey Club" alcançou a sua maior gloria, collocando, no apogeu, a criação do nosso cavallo puro sangue.

A victoria deste extraordinario animal, alcançada, nitidamente, ante-hontem, foi uma demonstração de possuir todas as qualidades que fazem um crack.

A distancia que cobriu, a fórma por que o fez, os competidores que teve na pugna e o tempo registado, marcam um triumpho estupendo.

Actuações anteriores, todas abonadoras do seu inconfundivel valor, fizeram-no depositario da confiança do publico, numa luta que ia travar com adversarios de respeito.

Correspondeu francamente, e como um Santarem só podia fazer, triumphou com a galhardia que se esperava.

Antecipando o exito da sua actuação, quando exhibiu-se, no costumeiro galope, a assistencia o recebeu entre palmas e victores.

Minutos, após, o crack recebia a mais estrondosa ovação feita a um cavallo de corrida.

Magistralmente conduzido na próva pelo seu jockey, J. Salfate, que mostrou a confiança absoluta que depositava nos recursos do seu pilotado, pela maneira que se portou no seu dorso, Santarem, após diminuta distancia percorrida, passou por Ultraje e Gringazo, collocando-se á cerca interna. Não fez questão de deixar a posição que conquistou, mantendo, porem, a de se achar junto á cerca interna. Gringazo passou na frente, percorridos os primeiros 1300, seguido do crack, que fazia-se acompanhar de Flutter, Ultraje, e a maior distancia pelos outros concurrentes.

Quando no final da recta opposta Santarem se achava collocado em quarto logar, correndo, entretanto, contido, quando Flutter e Ultraje forçaram para descollocal-o.

Mais quatrocentos metros percorridos e a arrancada final apresenta-se, notada pela violencia que tomou o "train".

Gringazo mantem a vanguarda emquanto Flutter e Ultraje são substituidos por Duggan, Santarem, Coronel Eugenio e Ramuntcho mais ou menos em grupo.

Ao entrar na recta final Gringazo, abrindo, emquanto desgarra Duggan e Ramuntcho deixa espaço, do que se aproveitou Santarem e Coronel Eugenio, que apparecem destacados, principalmente o primeiro, que fez a sua formidavel partida.

Gringazo e Ramuntcho meio de raia, não se deixam ficar e desenvolvem forte atropelada, approximando-se dos ponteiros, que resistitem até o disco, onde Santarem é o primeiro a alcançar, deixando Coronel Eugenio a um corpo. Ramuntcho foi terceiro, a uma cabeça do segundo.

O enthusiasmo se fez sentir de uma forma extraordinaria.

A acclamação a Santarem tomou proporções de uma apotheóse.

Entre victores Santarem fez um passeio triumphal na pista, sendo recolhido ao ensilhamento, seguro pelo seu criador e proprietario, que demonstrava a grande alegria e satisfação de que se achava possuido pelo feito do seu "crioulo".

E, durante muito tempo, o enthusiasmo da assistencia se fez sentir.

Outra victoria que foi recebida com muitas palmas, deixando o publico bem impressionado foi a de Leviathan, que, ganhando o premio "Taça dos Productos", marcou mais uma actuação destacada.

O filho de Az de Espadas derrotou Vendome, a grande favorita, correndo bastante, destacando-se meio corpo, no final.

Incontestavelmente Leviathan mereceu o triumpho sobre Vendome, pois marcou 100" para os 1600.

Conduziu o pensionista de Ernani Freitas o jockey Reduzino de Freitas, que se portou com muita calma e habilidade no percurso, collocando-se bem e aguardando o apparecimento da concurrente competidora á victoria.

Ao profissional patricio Gustavo Roxo, nos cuidados de quem estão Santarem e Coronel Eugenio, pertencem as honras da corrida, premio, sem duvida, á sua dedicação, e á sua competencia, que se vem fazendo e que se tornará uma realidade pela sua força de vontade e intelligencia.

A' margem da corrida ultima...

A Commissão Directora de Corridas, que se reunirá, hoje, para julgamento do seu grandioso meeting, de ante-hontem, terá que resolver varios casos, que estando affecto ás suas funcções, não ficarão, por certo, sem medidas repressoras.

A victoria de Ubaia, por exemplo, foi alcançada no premio Ultramar, por haver o seu piloto prejudicado a livre acção de Caruaru'.

E o facto verificou-se ás barbas da assistencia, no final da carreira.

O Grande "Jockey Club", teve, tambem os seus senões na pista.

Ramuntcho, por exemplo, foi bastante prejudicado, terminando por ser aberto na curva da entrada da grande recta. E o desgarro foi enorme, dando entrada a Santarém e Coronel Eugenio, que corriam juntos á cerca interna.

Ultramar deu-nos a impressão que tinha, por unico objectivo, "ajudar" a victoria de Uberaba, pela forma que foi conduzido. Entretanto, nada de commum tem elle com o defensor da jaqueta ouro e costuras azues.

As duas significativas victorias de Le Grand Môme, após varias derrotas, onde não entrou "place" em nenhuma dellas causou uma impressão desconcertante.

São factos que devem ser examinados pela Commissão Directora de Corridas o que apontamos acima e tomados na devida consideração.

Se applaudimos uma suspensão de A. Molina, no caso Rodolpho Valentino e outros casos identicos, não podemos deixar sem reparos, delictos semelhantes.

O que não pode causar boa impressão, dando margem a juizos justos e imparciaes, é a tolerancia para os delictos praticados por jockeys, que por vestirem a jaqueta ouro e costuras azues se julguem abrigados da applicação de varios artigos do Codigo de Corridas do Jockey Club.

A continuar o registo de partidas no desenrolar das provas, como tem acontecido, nas ultimas corridas, no hyppodromo da Gavea, então, melhor será, que se imite o Derby Club.

O Grande Premio Protectora do Turf, não foi realizado

Devido ao mau tempo, que se fez sentir, em Porto Alegre, o Grande Premio "Protectora" do Turf, não foi corrido, tendo sido transferido para o proximo domingo.

Kacy, uma filha de Centenario, que se vem impondo na sua turma, foi a vencedora do Grande Premio "Victor Torres", conduzida por Apparicio Gonçalves.

A vencedora e criação do distincto turfman dr. Armando de Alencar, desembargador da Corte de Appellação.

Um gesto fidalgo do presidente do Jockey Club

Após a realização do Grande "Jockey Club", o dr. Linneu de Paula Machado esteve na sala da imprensa, afim de cumprimentar os chronistas do turf.

Mandando servir champagne, o illustre presidente do Jockey Club fez uma saudação á imprensa, sempre amiga da sociedade que preside, collaboradora de todos os actos em bem do turf nacional.

Fazendo ver que, naquelle momento falava como turfman, unicamente justificou a causa da sua grande satisfação com a victoria de Santarém, producto do Haras São José, na maior prova do Jockey Club.

Vinha cumprir a sua promessa, feita, em 1929, quando Santarém ia disputar o "Jockey Club", daquelle anno, de que, uma vez victorioso, daria 10 % do valor do premio á Associação de Chronistas Desportivos e á Casa Beneficente dos Profissionaes do Turf.

Santarem, por motivos já conhecidos, não conseguiu vencer, naquelle anno, o Grande "Jockey Club". Alcançara este triumpho, porém, agora. Satisfazia, pois, o seu intenso desejo, entregando ao nosso collega senhor Raul Carvalho, presidente da A. C. D., e ao sr. Americo Azevedo, procurador da C. B. P. T., as doações promettidas, para que fizessem chegar aos seus destinos.

Saudava e abraçava os seus amigos chronistas do turf, fazendo votos pela felicidade de cada um.

O nosso collega Raul Carvalho respondeu, agradecendo a distincção que o dr. Linneu tinha para com os seus collegas da imprensa e, tambem, em nome da A. C. D., pelo donativo que lhe fôra feito.

Após, alguns minutos de palestra, o dr. Linneu de Paula Machado retirou-se, acompanhado, até ás escadarias, pelos chronistas do turf.

Uma justa homenagem a Henrique Goulart

Na corrida ultima foi inaugurado na Casa das Apostas do Jockey Club, o retrato do seu velho chefe sr. Henrique Goulart, fallecido nesta capital.

Na presença da directoria, tendo a frente o seu presidente o dr. Linneu de Paula Machado, funccionarios daquelle departamento do Jockey Club, o sr. Americo Silva, que substituiu o extincto, naquellas funcções, pronunciou as seguintes palavras:

"Exmos. srs. directores do Jockey Club e meus companheiros — Foi sempre nosso desejo ver collocado na Casa de Apostas do Jockey Club, o retrato de Henrique Goulart. Agora, com permissão da digna directoria desta sociedade, está satisfeito aquelle nosso desejo e poderemos, dentro de alguns minutos, ter [illegible] o retrato de [illegible] aquelle que dirigindo [illegible] nos o serviço da Casa de Apostas do velho prado Jockey Club e [illegible] do aqui aquelle serviço foi sempre [illegible] bom amigo e dedicado companheiro — Henrique Goulart não deixou entre seus collegas [illegible] um desaffecto e assim sendo a homenagem que hoje lhe prestamos é a traducção sincera da nossa saudade [illegible] nós, os empregados da Casa de Apostas do Jockey Club [illegible] a bondade da [illegible] directoria dessa sociedade, [illegible] nossa pretenção e [illegible] elles aqui fica a [illegible].

Terminando, tenho a [illegible] de convidar ao exmo. sr. dr. Linneu de Paula Machado, a fazer a inauguração do retrato de Henrique Goulart."

O presidente do Jockey Club acquiesceu ao pedido, e depois de algumas palavras, associando-se á homenagem prestada a Henrique Goulart descerrou as cortinas que escondiam o retrato do saudoso turfman.

Vulcain esteve no ensilhamento do hippodromo da Gavea

Vulcain, o popular filho de Bizet, afastado das pistas, mas prestes a uma "reentréa" auspiciosa, a que tem direito, foi levado, ante-hontem, pelo seu velho entraineur Gabriel Reis, ao ensilhamento do hippodromo da Gavea.

O passeio do crack effectuou-se á hora em que os seus adversarios, muitas vezes por elle batidos, entraram na pista para o seu "canter" preliminar.

O defensor das côres do Stud Alexandre Azevedo está lindo. Menos [illegible] gordo, ostenta muito estado e saude.

Vulcain, que ainda não é "rei destronado", voltou ao seu box finda a disputa do Grande Jockey Club.

Foi tirar uma linha dos seus companheiros de turma.

O turf em São Paulo

S. PAULO, 8. (A. B.) — Realizou-se hontem, no Hippodromo da Mooca, mais uma corrida cujos resultados foram os seguintes:

1º Pareo — Mixto — 2:000$ e [illegible] — distancia 1.700 metros. Venceram: Nehuen, F. Birmaster; Flor [illegible], S. Godoy; Rio Claro, A. Molina. Tempo, 103 4/5 — poules simples 19$700 — duplas, [illegible] — [illegible] 13$100 — [illegible]; movimento do pareo: 5:210$000.

2º pareo — [illegible] — distancia 1.450 metros. Venceram: Venturoso, G. [illegible]; Astro [illegible], Molina; Malachete, F. [illegible]. Tempo, 96 4/5 — poules simples 18$100 — duplas, [illegible] — [illegible] 13$000 e 17$300 — movimento do pareo: 8:682$000.

3º pareo — [illegible] — distancia 1.500 metros. Venceram: Boer, T. Baptista; [illegible]; O. Mendes; Harmonia, [illegible]. Tempo, 99 — poules simples [illegible] 65$100 — duplas, [illegible] — [illegible] 28$200 e 21$100 — movimento do pareo: 13:218$000.

4º pareo — Excelsior — [illegible] — distancia 1.650 metros. Venceram: Pelintra, A. Arthur; [illegible] Gil; Lemenar; Kerensky, [illegible]. Tempo, 100 — poules simples [illegible] — duplas 66$800 — movimento do pareo: 17:134$000.

5º pareo — [illegible] e 500$ — distancia [illegible]. Venceram: Palestina [illegible]; [illegible]; Hiate, T. [illegible]; S. Godoy. Tempo, 117 [illegible] 56$800 — [illegible]; movimento do pareo: 20:428$000.

6º pareo — GRANDE PREMIO "YPIRANGA" — [illegible] Coroa [illegible] 5:000$ — distancia [illegible]. Venceram: [illegible]; A. Molina; [illegible]. Tempo, 101 [illegible] 14$200 — [illegible] do pareo: 17:32[illegible].

7º pareo — [illegible] 600$ — distancia [illegible]. Venceram: Kaol, A. [illegible]; Mendes; [illegible]. Tempo, 131 [illegible] 71$800 — duplas [illegible] — movimento do pareo: [illegible].

8º pareo — [illegible] 400$ — distancia 1.500 metros. Venceram: Vidor, F. [illegible]; [illegible]; A. Molina; [illegible] S. [illegible]. Tempo, 111 [illegible] 18$100 e 18$[illegible] — movimento do pareo: 24:[illegible].

DERBY CLUB

A SUA PROXIMA CORRIDA

O "Grande Premio 17 de Setembro"

O Derby Club [illegible] organizou o programma [illegible] corrida no proximo domingo.

Será disputado o Grande Premio "17 de Setembro" em 3.100 metros [illegible] 25:000$000 [illegible] Ramuntcho, Quixote, [illegible] Pons, Ivan, Flutter e Gringazo [illegible] suas inscripções.

Tambem, na mesma corrida será effectuada a 3ª eliminatoria "Criação Brasileira", em 1.500 metros [illegible] que terá [illegible] Victoria, Valeno, Vale Preta [illegible] e Blue Star.

O Club de Regatas Vasco da Gama, mais uma vez, expoz o seu titulo de campeão carioca aos azares de uma derrota, que lhe impoz um team sem credenciaes que justifiquem tão remarcado triumpho

ARIZA, espera confiante o reinicio do campeonato, para mostrar que "a virada" [illegible] para o Botafogo

Como transcorreram as diversas partidas do campeonato paulista de football

Mais um domingo de football com o transcurso normal das suas partidas de campeonato, teve ante-hontem a população paulista.

Das occurrencias dos diversos jogos damos, a seguir, noticias pormenorisadas:

O CORINTHIANS VENCE O SÃO BENTO, POR 7 x 1!

S. PAULO, 8 (A. B.) — No gramado do Parque São Jorge, effectuou-se hontem, a partida do campeonato entre os quadros do S. C. Corinthians Paulista e os da A. A. São Bento.

Apesar de haver empatado domingo ultimo com o quadro do Guarany F. C., a turma alvi-celeste não se apresentou com exito capaz de apparelhar com a do campeão da cidade, que hoje se rehabilitou das más actuações dos ultimos dias. Com effeito, o quadro alvi-negro agiu com rara coordenação, notadamente no 2º tempo, vencendo com grande folga depois de uma linda exhibição do association.

De Maria e Guimarães foram, sem duvida nenhuma, os melhores entre seus companheiros não havendo, entretanto, ponto fraco na turma. Tuffy, relativamente, teve pouco trabalho, saindo-se bem nas vezes em que foi chamado a intervir, havendo defendido com brilho, um tiro penal shootado por Barros.

Na turma da A. A. São Bento poucos elementos podem ser destacados, tendo sido quasi geral o fracasso. Barros foi talvez o seu melhor jogador de defesa, sendo Fidé e Caggiano os mais defficientes do ataque.

Varios elementos do gremio alvi-celeste mostraram-se indisciplinados, protestando varias vezes contra decisões do juiz, sem que comtudo tivessem razão para tal.

A partida preliminar foi facilmente vencida pelo Corinthians por 7 x 0.

A principal, cujo resultado bem demonstra a supremacia do Corinthians, foi vencida por este, por 7 x 1.

O PALESTRA PERDE MAIS UM PONTINHO PRECIOSO, EMPATANDO COM O PORTUGUEZA

SÃO PAULO, 8 (A. B.) — Em proseguimento ao campeonato principal da Apea defrontaram-se hontem, no Parque Antarctica os 1º e 2º quadros do Palestra Italia e da A. A. Portugueza.

A partida secundaria foi facilmente vencida pelo quadro do Palestra pela contagem de 4 x 1.

A principal, que teve um inesperado desfecho, não foi uma partida que despertasse interesse, mas conseguiu uma vez por outra enthusiasmar a assistencia. O quadro do Palestra não esteve em seus grandes dias. Avançava a sua linha dianteira, mas logo atrapalhava-se perdendo optimas opportunidades.

Individualmente, os avantes da Portugueza estiveram melhores mas em conjunto fracassaram por completo. Alguns corriam bem com a bola, mas na occasião de arremessar ao arco, passavam ao companheiro proximo, este ao seguinte, e assim ninguem shootava a goal. Pixo foi o melhor homem em campo. No 1º tempo, muitas opportunidades teve a Portugueza de assegurar para si a victoria, mas a visivel desorganização de sua linha avante, impediu-a.

O final do jogo teve um triste incidente. O juiz foi aggredido e, para retirar-se teve que sair protegido pela policia.

Os quadros entraram em campo com a seguinte organização:

Palestra — Nascimento; Volponi e Loschiavo; Pepe, Gogliardo e Serafine; Ministrinho, Heitor, Romeu, Lara e Osses.

Portugueza — Waldemar; Machado e Rposo; Cabral, Amleto e Ramon; Varella, Salles, Pedrinho, Pixo e Canhoto.

A's 16.45 o Palestra dá a saida, avançando logo e sendo rechassado.

O 1º GOAL DO PALESTRA

Heitor shoota e Raposo no aparar o couro, envia-o á reversão, que batido por Osses nada produz.

Lara escapa e atira mal, perdendo a primeira opportunidade. Heitor livre, á porta do goal, pisa a bola e cae. A Portugueza reage, fracamente. Aos 17 minutos de jogo, Lara corre pelo centro e passa a Osses, que, com forte tiro enviezado, marca o 1º ponto do Palestra.

TERMINA O 1º TEMPO

O jogo torna-se desinteressante, sendo feito pelo alto, com shoots extensos. Os deanteiros da Portugueza organizam alguns ataques, mas a zaga adversaria está attenta. Mas alguns minutos e termina a primeira phase da partida, vencendo o Palestra, por 1 x 0.

REINICIO DA PARTIDA

A's 17,45, a Portugueza sae para o segundo tempo. O palestra investe logo, sem resultado. Osses apossa-se do balão, mas Machado intervem, concedendo escanteio. Osses bate, sem resultado. Pepe apanha a bola e shoota de longe para Waldemar defender lindamente. Loschiavo ao intervir em uma escapada de Varella, contunde-se, sendo o jogo suspenso durante 4 minutos.

Registam-se dois escanteios, contra o Palestra. Forma-se, em um delles, um "melée" á porta da zaga palestrina. Romeu, de posse da bola, escapa e passa a Ministrinho que, devolve-lhe o couro. Romeu desfere violento tiro rasteiro. Waldemar segura sem firmeza, Gogliardo entra, e reenvia-o ao arco, porém, Waldemar, attento apara bem.

O GOAL DE EMPATE

Heitor, que trocou de posição com Lara, organizou varios ataques com Osses, mas estes não surtem effeito.

A Portugueza organiza linda investida que a intervenção de Loschiavo annulla. Ao faltar 6 minutos para o final do encontro a Portugueza promove ainda uma investida, transpondo a zaga adversaria, cabendo a Salles conquistar o ponto de empate.

NÃO E' MODIFICADO O SCORE ATE' O FINAL

O Palestra reage com ardor, tentando, porém, em vão, desempatar a partida, o que não consegue, devido á tenacidade de seu adversario. Por tres vezes seguidas o Palestra parece ter conquistado o seu ponto, mas não descançam, os zagueiros e o guardião da Portugueza.

Pixo, faltando um minuto para terminar o jogo, pondo em perigo a cidadella do adversario, mas Loschiavo com linda arremettida desfaz o ataque. Um minuto depois, com a Portugueza agora, no ataque, termina a partida, sendo registado o empate de um ponto.

O football invadindo os dominios de Sua Santidade, o Papa!

Decididamente o football e actualmente uma força respeitavel. E não se o ha de encarar somente como expressão de cultura physica, pois dadas as circumstancias precarias em que se desenvolve elle, nenhum principio propriamente scientifico, no que se relacione ao apuro das condições physiologicas da humanidade, é por elle rigorosamente observado.

Quem quer cultivar o seu physico faz gymnastica, methodisa seus exercicios. Por isso, o football, na sua vibração irresistivelmente dominadora, visa apenas a competição, que é sport, e jamais a cultura de principios que tragam qualquer beneficio á saude daquelles que o praticam.

Assim, a noticia de haver o football entrado nos terrenos do Vaticano, só póde ser considerada como acção reflexiva do prestigio que por todo o mundo desfruta o emocionante sport da pelota.

Eis o telegramma que trata do assumpto:

ROMA, 8 (A. B.) — Com o assentimento da Santa Sé, foi organizado o quadro de jogadores de football pelos funccionarios jovens do Vaticano, guardas suissos e bombeiros.

O novo team se inscreverá na Associação de Football Italiana. Não lhe será, porém, permittido, participar de partidas internacionaes.

Club de Regatas do Flamengo

O director de Football do Club de Regatas do Flamengo pede por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jogadores escalados, nos dias e horas designados, para um treino contra o Fluminense F. C.

2.º team — quarta-feira — campo do Flamengo — 3,30 horas: Fernando, Vital, Saes, Moura, Flavio, Donga, ses, Maia, Simas, Mazzeu, Donga, Rollinha, Cid e Adherbal.

1.º team — quinta-feira — stadium do Fluminense — 4 horas: Floriano, Cassilandro, Helcio, Herminio, Benvenuto, Rubens, Fortes, Darcy, Newton, Vicentino, Eloy, Augenor e Rochinha.

A parada nautica da Federação da Lagôa

A Federação Nautica da Lagôa Rodrigo de Freitas está preparando grandes festejos para commemorar condignamente a passagem do seu segundo anniversario.

Entre esses festejos apparece uma parada nautica, a ser levada a effeito no proximo dia 21 do corrente. Nella tomarão parte os quatro clubs que constituem a instituição, ou sejam o Jardinense, Paraquê, Audax e Lagoense.

O desfile terá logar ás 13 horas, sendo o ponto de concentração o Retiro da Saudade.

Para essa parada preparam-se, com todo o enthusiasmo, os remadores dos quatro clubs acima referidos.

O Botafogo em Bello Horizonte

(CORRESPONDENCIA DO REPRESENTANTE DA ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS DO RIO DE JANEIRO, JUNTO A' DELEGAÇÃO DO BOTAFOGO F. C.)

ACTUAÇÃO INDIVIDUAL

MINEIROS

Armando — Sempre que foi chamado a intervir, agiu com successo, deixando entretanto, vasar duas vezes sua cidadella, por tiros de Celso e Alvaro. Chiquinho — Falhou nos primeiros minutos, firmando-se depois no segundo half-time. Caneca — Muito bom. Foi o melhor zagueiro em campo. Actuou bem em ambos os tempos. Brant: — Produziu um jogo magnifico, mostrando-se um bom center-half. Barros: — Magnifico. Marcou bem a sua ala e muito produziu em favor da linha atacante. Dalmyr: — Formou com Sayd uma ala poderosa, dando grande trabalho á defesa contraria. Sayd: — Jogador de muito recurso e um dos melhores da linha. Mario Castro: — Optimo. Foi quem mais empolgou a assistencia com as suas formidaveis jogadas. Conquistou os tres goals que garantiram a victoria do seu bando. Apenas abusou do jogo pessoal. Sem essa falha poderia ser considerado um atacante de primeira ordem. Jairo: — Actuou bem. Cunha: — Produziu optimos centros, e muito trabalhou em favor do exito alcançado.

CARIOCAS

Germano: — Actuou de forma impeccavel. As bolas que deixou entrar eram indefensaveis. Benedicto: — Muito bom. Como sempre, o homem de sete instrumentos. Octacilio: — Foi o ponto fraco da defesa, pois recuou muito e algumas vezes prejudicou a acção do keeper, na defesa de sua cidadella. Burlamaqui: — Fraco. Não poude ou não quiz marcar a sua ala. Preoccupou-se com o auxilio á linha atacante, no que tambem falhou. Martim: — Fez o que poude. O seu mistér em campo foi o mais trabalhoso, em vista de ter que marcar Mario Castro, a maravilha mineira. Rogerio: — Não conseguiu marcar a sua ala, dadas as condições de falta de treino em que se encontra. Alvaro: — Foi o ponto fraco da linha, na qual é reserva, não obstante ter sido elle o autor do primeiro tento botafoguense. Paulo: — Pouco produziu. Carlos Leite: — Foi um optimo center-forward e, no 2º tempo, muito se esforçou para ver o seu team victorioso. Almir: — Embora fraco, trabalhou com vontade em favor do seu quadro. Celso: — No primeiro tempo, nada produziu. Firmou-se no 2º tempo em que fez optimos centros e conquistou, de uma forma impressionante o 2º ponto botafoguense.

O JUIZ

A não ser em relação ao goal annullado, a sua actuação agradou.

Os goals — Os tres goals mineiros foram conquistados por Mario Castro e os do Botafogo tiveram a autoria de Almir e Carvalho Leite.

O Passeio de Despedida — Depois de uma noite agradavel, sob uma temperatura adoravel, na manhã de domingo fomos levados pela directoria do Athletico e um passeio pittoresco verdadeiro passeio de despedida.

Fomos a Lagôa Santa. Toda a delegação excepto o sr. Marinho, que allegou cansaço, tomou parte nessa viagem de 47 kilometros em automoveis, através de lindas mattas e planicies.

Tivemos todos a visão da grandeza de Minas, da riqueza de sua natureza, e esplendor de suas immensas possibilidades.

Uma vez chegados, tomamos refeição nitidamente mineira, simples: durante a qual a alegria dominou amplamente, seguida de uma tarde de intimidade em que se fez musica e canto.

Quem mais brilhou naquella tarde de arte foi o talentoso academico Vicente Vono.

E com grande saudade deixamos a Lagôa Santa, faltando apenas uma hora e vinte minutos para o nosso embarque de regresso ao Rio.

NILO, em Bello Horizonte, jogou "no cerco". Não quiz mostrar as suas competencias, aguardando os proximos lutos do campeonato carioca.

Arrasta-se penosamente a reforma illegal das leis aquaticas

Apesar do esforço dispendido pelo major Ariovisto de Almeida Rego, e muito embora tenha sido por um acto injustificavel annullada a Assembléa de clubs federados, vae a reforma das leis da instituição aquatica caminhando muito lentamente, não havendo mesmo exagero em affirmar-se que ella se vae arrastando. Todavia, é natural que assim seja, pois a reforma, abandonando os trilhos [illegible] do caminho legal, anda agora [illegible] pelos calhãos da anormalidade. Desta forma, forçosamente, a sua marcha será muito mais penosa.

Tivesse ella proseguido sob os cuidados do poder competente, certamente que agora já estaria terminada, ou pelo menos quasi terminada. No regime anormal, encontra-se ella, ainda, nos passos preliminares.

Isto deve desagradar bastante ao major Ariovisto, pois desejava elle, como é notorio, apresentar os estatutos e todos os codigos terminados dentro de pouco tempo, afim de que elles vigorassem de 1º de janeiro de 1931 em diante. No entanto, é o major Ariovisto o maior culpado pela demora que estamos observando. Foi elle quem retirou a reforma do terreno legal, convocando os presidentes dos clubs para tratarem de assumpto de competencia exclusiva da Assembléa dos Clubs Federados.

E provavel que s. s., hoje, já esteja arrependido do passo errado que deu. Arrependido por varios motivos.

Primeiro porque deixou a sua administração marcada com uma grande irregularidade, sem que possa apresentar para justifical-a, resultados praticos apreciaveis. Depois, porque, mesmo sob uma forma anormal, não conseguiu reformar as leis com a facilidade e rapidez que esperava. Além disso, teve por certo uma desagradavel surpreza ao verificar que varios dos presidentes, muito embora armados por varios predicados, não estão apparelhados para discutirem assumptos dessa natureza. Desconhecem o meio e o scenario em que se agitam, e, assim sendo, embora administrem os seus clubs magnificamente, não podem, com segurança, ditar leis que digam respeito aos interesses geraes do sport.

E a surpreza do major Ariovisto deveria ter culminado quando, apesar das circumstancias que acima apontamos, verificou que os presidentes não engulirão os estatutos de pleno accordo com o projecto que lhes foi apresentado.

Foi portanto o trabalho irregularmente retirado da assembléa dos clubs, com o fim de evitar a discussão em torno do projecto, o que não resultou no que era esperado, pois tambem os presidentes estão discutindo. Tanto assim que a primeira reunião durou das 17 ás 21 horas, sem que fosse tomada uma unica resolução em definitivo.

Fora de duvida o poder legislativo discutiria o assumpto com muito mais propriedade e conhecimento de causa.

Certamente que o major Ariovisto deve estar arrependido de ter contribuido para o desrespeito dos textos legaes, pois não conseguiu, como deixamos exposto, o objectivo visado.

Nesse andar, não teremos leis em 1º de janeiro do anno vindouro.

DO MEU LOGAR NA ARCHIBANCADA

O sport nacional está passando por uma crise, que talvez igual nunca o tenha attingido.

Como que seus alicerces se abalam ao sopro da anarchia, que o meio, as leis e tudo enfim alimentam e lhe dão forças.

Primeiro o gesto inqualificavel dos paulistas, de que todos estamos lembrados.

Depois [illegible] attitudes incolôres da Associação Metropolitana, hostilizando o [illegible] transacção, [illegible] com desculpas muito innocentes.

[illegible] analyse, fosquilhos de [illegible].

Agora, a noticia nos vem do sul. Ha, no Rio Grande do Sul, duas federações de sports terrestres, uma filiada a C. B. D., outra dissidente. Disputam ambas encarniçadamente a hegemonia do sport gaúcho.

O presidente da C. B. D., de bom [illegible], animado de espirito conciliador, enviou um emissario a vêr se conseguia a pacificação.

Seu representante foi recebido com quatro pedras na mão.

A primeira cousa que recebeu foi uma influencia puramente revolucionaria.

Não lhe deram importancia nenhuma as partes litigantes, emquanto a C. B. D. não perdoasse a Associação Paulista.

Fructos [illegible] da época dissidente do sport nacional.

Vemos a [illegible] que faz a C. B. D. [illegible].

J. ILDEFONSO

O Vasco foi derrotado em Cruzeiro

Na peleja travada ante-hontem, em Cruzeiro, entre o team local e o Vasco da Gama, foi este vencido pela contagem de 2 x 0.

A turma carioca actuou pessimamente, dando a impressão de estar jogando absolutamente sem vontade. Tambem a marcação do arbitro contribuiu para esse desanimo da gente vascaina.

A victoria do Cruzeiro, foi merecida, actuando o seu onze com grande enthusiasmo.

No primeiro tempo, batendo um penalty. Henrique conquistou um goal para o club local: na segunda phase, o mesmo player, assignalou o segundo e ultimo tento, assim terminando o embate.

Os teams apresentaram a seguinte organização:

VASCO: — Jaguaré; Gaucho e Italia; Tinoco, Fausto e Lino; Paschoal, 84, Russo, Mattos e Bento.

CRUZEIRO: — Maurillo; Floriano e Bomzinho; Paulista, Horacio e Cid; Careca, Lulu', Henrique, Martins e Cotruco.

Uma nova exhibição de gymnastica na A. C. M.

A exhibição de gymnastica realizada pelos estudantes do Instituto Technico, da Associação Christã de Moços, alcançou tanto exito, que a directoria resolveu repetil-a, na terça-feira, dia 9, ás 20 horas, no gymnasio do Fluminense Football Club, gentilmente cedido para esse fim.

Serão dispensados os convites especiaes e cartões de entradas, sendo franqueado ao publico, convidando-se especialmente os clubs de football, de regatas, os collegios, e os estudantes das escolas superiores.

Por 4 x 0, o Tupinambás foi vencido em Nictheroy

O Tupynambás, F. C., de Juiz de Fóra, enfrentou na noite de ante-hontem, em Nictheroy, o seleccionado local.

A luta, bastante movimentada, registou uma victoria dos nictheroyenses por 4 x 0, goals, conquistados pelos players: Russo, o primeiro, com possante shoot desferido de longe; Manoelzinho, o segundo, com shoot enviezado; Almeida, o terceiro e Carango, o quarto.

A primeira phase terminou com a vantagem de 3 x 0, havendo sido marcado um unico tento na phase final.

Actuaram os seguintes teams:

TUPYNAMBA'S — Didi; Trindade e Pereira; Theobaldo, Mascotte e Oscar; Waldemiro, Chico, Nino, Chiquinho e Lessa.

NICTHEROYENSES — Carlos; Congo e Jarbas; Everardo, Oscarino e Luciano; Carango, M. Pinto, Russo, Manoel e Almeida.

A esquadra secundaria do Vasco da Gama venceu em Therezopolis

A partida amistosa realizada ante-hontem em Therezopolis entre o Varzea F. C., campeão local, e a esquadra secundaria do Vasco da Gama, transcorreu em perfeita ordem e disciplina, terminando pela merecida victoria do quadro cruzmaltino pelo score de 3 x 0.

A fidalguia do tratamento dispensado ao team visitante captivou a todos os seus componentes.

Curso Feminino de Gymnastica Esthetica

O Departamento Feminino do Botafogo Football Club leva ao conhecimento das senhoras e senhorinhas inscriptas no "Curso de Gymnastica Esthetica" que as aulas praticas desse curso serão realizadas todas as quartas-feiras e sabbados, com inicio ás 10 horas da manhã e até as 12 horas.

O Carioca venceu em Magé

Os valentes rapazes do Carioca F. C. conseguiram ante-hontem, em Magé, assignalada victoria sobre os seus leaes adversarios do club local. A festividade sportiva transcorreu no meio da mais absoluta cordialidade, conseguindo os representantes do Carioca F. C. levar aos seus irmãos fluminenses, o verdadeiro espirito da camaradagem sportiva.

A sociedade mageense, cumulou a turma carioca de gentilezas sem par; todos porfiaram em demonstrar, pelos visitantes, as suas sympathias.

Ao campeão carioca foi offertado lindo bronze com os seguintes dizeres: "Pallida lembrança dos torcedores do Mageense ao valoroso e denodado Carioca F. C.".

O JOGO

O sr. Narciso Verdejo, do club visitante, chamou a campo para a partida principal, os seguintes quadros:

Mageense F. C.: Castro — Brandão e Aristides (captain) — Benedicto, Olegario e Galio — Sebastião, Pingo, (depois Antenor), Leonel, Antenor (depois Pingo) e Osorio (depois Titico).

Carioca F. C.: Silvino — Ethero e Tuica — Waldemar, China e Salles — Romeu, Gentil, Rafael, Carijó e Jarbas.

Regista-se, logo nos primeiros lances de jogo, um penalty contra o Carioca, defendido, porém, sob applausos, pelo keeper Silvino.

A's 16,15 é aberto o score por Jarbas, extrema esquerda do Carioca, cuja escapada fulminante é arrematada violentamente para vencer Castro, nitidamente.

2º GOAL DO CARIOCA

Os visitantes animam-se com o ponto conquistado e forçam a defesa contraria que concede corner.

Gentil bate-o bem, indo o centro morrer na cabeça do center-forward Raphael, que consegue assim o segundo goal dos visitantes.

Assim terminou o primeiro tempo, com o resultado de 2 x 0, a favor do Carioca.

PHASE FINAL

Reiniciado o jogo são registados ataques alternados, notando-se o ardor com que agem os locaes, desejosos de desfazerem a differença registada pelo placard.

1º GOAL DO MAGEENSE

Entretanto, a defesa visitante age harmonicamente e rechassa com firmeza o assedio local.

Desafogado, recebendo a bola do centro Pinguinho dribla os backs adversarios e, de perto, arremata forte para vencer Silvino, sob delirantes acclamações da numerosa assistencia.

3º, 4º E 5º GOALS DO CARIOCA

O feito do player mageense não desorienta a turma carioca. Ao contrario, dá-lhes redobrado vigor, para vencer, como venceram, por mais tres vezes, as redes de Castro. Assim, Raphael, Carijó e Gentil se encarregam de marcar, respectivamente, os 3º, 4º e 5º goals, dos visitantes.

O 2º GOAL DO MAGEENSE

Coube ainda ao excellente atacante Pinguinho a conquista do segundo ponto dos locaes, arremessando com linda cabeçada, um centro da extrema.

E assim, com a victoria do Carioca por 5 x 2, terminou a excellente tarde sportiva realizada na progressista cidade de Magé, com o concurso do nosso valente campeão da divisão secundaria.

O empate do Bomsuccesso com o Palestra Italia, em Bello Horizonte

O Bomsuccesso, o valente gremio da zona leopoldinense, acaba de escrever uma pagina brilhante nos sports metropolitanos.

Club novo, modesto, não dispondo de grandes recursos, o ex-benjamin da primeira divisão da Amea, vae vencendo pela tenacidade, pelo esforço, pela confiança na victoria final.

Quem houver acompanhado o curso da actual campeonato carioca de football, não poderá deixar de reconhecer nos rapazes do tricolor suburbano, uma vontade ferrea e um progresso admiravel na sua turma, mercê do que conseguiu, em partidas ardorosamente disputadas, dois brilhantes empates, com adversarios da força de um America, resistindo, galhardamente, ás turmas do Vasco e do Fluminense, que a custo o venceram.

Essa performance autorizava-nos a acreditar em uma figura, mais ou menos apreciavel, do Bomsuccesso, frente ao tri-campeão de Bello Horizonte, o Palestra Italia.

Isso, justamente, foi plenamente alcançado e mesmo ultrapassado pelos rapazes do club de Caballero, no empate registado na peleja disputada, ante-hontem, na capital mineira.

O resultado de 3 x 3, em uma luta com um adversario como o Palestra Italia, em Bello Horizonte, constitue motivo de grande jubilo, para o sport carioca, e um poderoso incentivo para o Bomsuccesso, para as lutas já bem proximas, do campeonato metropolitano, em vesperas do reinicio.

O team do Bomsuccesso, na luta de ante-hontem, foi o seguinte: Medonho; Badu' e Heitor; Nico, Eurico e Claudio; China, Rapadura, Gradim, Bida e Arubinha.

O Palestra Italia jogou assim organizado: Geraldo; Nereu e Nico; Bento, Pires e Ninho; Piorra, Niñeo, Carazzo, Bengala e Armandinho.

Inicia-se a temporada de natação do Fluminense F. C.

Será iniciada no domingo vindouro, a temporada natatoria do Fluminense F. C. A bella piscina da rua Alvaro Chaves vae novamente entrar em actividade, pois será ali realizada uma competição, na qual tomarão parte, exclusivamente, os associados do club tricolor.

A competição constará de um programma de doze provas de natação e da disputa da "Taça Reinganta", destinada aos saltos ornamentaes.

Essas as provas de natação:

1.ª prova — 30 metros — Nado livre — Escoteiros fracos.

2.ª prova — 90 metros — Nado livre — Novissimos.

3.ª prova — 60 metros — A' la brasse — Novos.

4.ª prova — 120 metros — Nado de costas — Qualquer classe.

5.ª prova — 30 metros — Nado livre — Senhoritas.

6.ª prova — 60 metros — A' la brasse — Novissimos.

7.ª prova — 60 metros — Nado de costas — Novos.

8.ª prova — 60 metros — Nado livre — Escoteiros fortes.

9.ª prova — 60 metros — A' la brasse — qualquer classe.

10.ª prova — 90 metros — Nado livre — Novos.

11.ª prova — 60 metros — Nado de costas — Novissimos.

12.ª prova — 120 metros — Nado livre — Qualquer classe.

ANNO II — NUMERO 224
MATUTINO INDEPENDENTE — NUMERO AVULSO, 100 RS.

A BATALHA

PROPRIEDADE DA S.A "A ESQUERDA" ♦ Redactor Chefe HUMBERTO RAMOS ♦ Redacção OUVIDOR-187-189

Rio de Janeiro, 9 de Setembro 1930
Succursal em Nictheroy: Rua da Conceição, 58 - sobrado

O DESTINO RESERVAVA-LHE A MESMA SORTE DA PRIMEIRA ESPOSA ! — ASSIM PENSOU O INFELIZ E PREVENDO A FAMILIA NA MISERIA, TENTOU — CONTRA A VIDA —

Augusto Alves Carneiro, de 24 annos, brasileiro, há quatro annos casou-se com Jorgina Madura Carneiro.

Por esta época a vida de Augusto corria normalmente.

Jauda Lopes Carneiro e o [illegible] esposo Augusto. Alves Carneiro

No seu lar á rua da Gamboa, s|n., havia fartura e os carinhos de uma esposa joven a amenizar-lhe alguns momentos de difficuldade que surgiam, ás vezes, como é natural.

Um anno após um menino, a que chamaram Darcy, vinha dar maior alegria aos jovens esposos e ligal-os mais fortemente á sorte.

MA' FORTUNA

Aconteceu entretanto que, com o nascer do filhinho as despesas do lar augmentaram consideravelmente, e Augusto, num golpe de má fortuna, desempregou-se.

O lar até há pouco farto e feliz começou a sentir as agruras da necessidade.

SUICIDIO

Jorgina, a mãe infeliz a que estava reservado vêr o filhinho, ainda de collo, chorar de fome, aos poucos foi se abatendo, deixando vencer-se pela adversidade, e um dia quando mais precisa fazia-se á sua vida, para o esposo, e para o filho, ella suicidou-se.

Ateou fogo ás vestes e no Hospital de Prompto Soccorro, veiu a fallecer, presa de cruciantes dores.

NOVA VIDA

Augusto porém, não deixou vencer-se.

Conseguiu empregar-se num entreposto [illegible].

E, aos poucos foi recompondo a vida, que reservára ao filhinho Darcy.

Este, entretanto não se podia educar.

Por isto, o pae extremoso contrahiu novas nupcias. Casou-se com Jauda Lopes Carneiro.

Isto há cousa de um anno e meio.

POBRE MAS FELIZ

Jauda conseguiu bem comprehender o companheiro que a fortuna indicara-lhe.

A' despeito de viver em relativa pobreza ella tudo fez por agradar o esposo, acusando o seu primeiro filho, e prodigalizando-lhe o maximo de felicidade.

Há dois mezes Jauda viu seus esforços recompensados com o nascimento de um interessante garoto, a que chamou Pedro.

Já ninguem lhe roubaria o amigo(pensou.

Mas, coitada, a Patria devia exigir-lho. E' assim que Augusto foi

SORTEADO

Era um golpe extremo.

Pae que amava os filhos mais que a si, esposo deligente, homem, acima de tudo, Augusto, não poude supportar esta nova imposição do destino.

Era demais!

Porque equivalia á miseria dos entes que elle mais amava.

A Patria chamara-o para educal-o na arte de matar, nunca, entretanto o tinha chamado para ensinar-lhe a vencer a vida.

E, elle tinha certeza de que tambem, sem elle, os filhos não teriam a educação necessaria para os grandes emprehendimentos, o que todo pae quer preparar os filhos.

A lembrança da primeira mulher veiu-lhe então, viva, expressiva, á mente atribulada.

E, qual um deus, destruidor apossou-o do pobre homem, vencendo-o.

A obsessão de um gesto extremo, identico ao da esposa perdida, levou-o de vencida.

E, hontem, o desventurado embebendo as vestes em alcool, ateou-lhes fogo, em seguida, transformando-se numa fogueira.

SOCCORROS

As dores horriveis, fizeram-no pedir soccorros, emquanto corria casa a dentro, como um phantasma tetrico, apavorante.

Foi chamada a Assistencia, e uma ambulancia compareceu, em breve tempo.

Com queimaduras do 1º 2º e 3º gráos, o infeliz deu entrada no Posto Central, sendo, immediatamente internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O auto, em Nictheroy, chocou-se contra o predio, depois de colher um transeunte

O carro de praça n. 133, corria, hontem, velozmente pela rua General Castrioto quando, a certa altura, devido a um desarranjo na direcção, o seu motorista não poude evitar que o mesmo se fosse chocar contra a fachada do predio n. 523 daquella via publica.

Antes de chocar-se, porém, contra a parede, o carro colheu um senhor que se encontrava defronte ao predio, produzindo-lhe ferimentos contusos na região fronto-occipital, no cotovello e no joelho direitos, e outros ferimentos generalizados.

A victima, que se chama Oséas José dos Anjos e reside á rua Pereira Carneiro n. 10, foi transportado para o posto medico do Serviço de Prompto Soccorro da vizinha capital, onde ainda se encontra em observação.

O motorista, de nome José Pinto Silva, evadiu-se, deixando o carro no local, bastante damnificado.

Impressionante desastre, em Anchieta

DUAS PESSOAS COLHIDAS E MORTAS PELO R. P. 3

Um impressionante desastre occorreu, hontem, ás primeiras horas da manhã, nas proximidades da estação de Anchieta; duas pessoas foram, ali, colhidas e mortas pelo rapido paulista.

Dona Maria de Oliveira Santos, brasileira, de 23 annos de idade, casada, com Antonio de Oliveira Santos, residente á rua Coronel Damasio numero 6, naquella estação; saira, com seu sobrinho Celio, de 3 annos de idade, e filho de Domingos Guimarães, para fazer compras.

No momento em que ella levando no collo a criança, atravessava a via-ferrea, approximou-se, a toda velocidade, o RP 3, colhendo-a com o menor, matando ambos instantaneamente.

O commissario do 23º districto policial, compareceu ao local e fez remover os cadaveres para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

VIVIA ATORMENTADA PELA DOENÇA, E ACABOU PONDO TERMO A' EXISTENCIA

Lourival João de Carvalho

Ha cerca de um anno o motorista, Lourival João de Carvalho, de 32 annos, solteiro, residente á rua da Gamboa numero 31, foi victima de um desastre de automovel.

Durante um mez esteve em tratamento no Hospital de Prompto Soccorro.

Tendo alta, recolheu-se á casa da irmã Deocleciana de Carvalho, mas, não conseguia nunca chegar a um estado de saude que lhe permittisse o trabalho.

E isto desesperou-o, até que, domingo, num assomo de desespero, Lorival, disparando um tiro de revolver na cabeça, poz termo á vida.

O facto foi communicado á delegacia do 11º districto e o cadaver removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

OS CANDIDATOS BRASILEIROS A' CÔRTE DE HAYA

Sóbe a oito o numero dos indicados

GENEBRA, 8 — O governo brasileiro indicou oito nomes á successão do sr. Epitacio Pessôa, na Côrte de Haya, entre os quaes figura o sr. Rodrigo Octavio.

REBENTA NA ARGENTINA A CONTRA-REVOLUÇÃO

Tropas que combatem pela restauração do poder derrubado

BUENOS AIRES, 8 (Urgente) — Acaba de rebentar a contra revolução. Na Praça de Mayo, combatem, com ardor, tropas que visam a restauração do poder derrubado, com a volta de Irigoyen. A Escola Militar luta vivamente, atacada pelas forças que fazem a contra revolução.

Morreu em consequencia de um desastre

O ajudante de motorista João Barbosa, de 40 annos, casado, residente á rua Lara s|n., trabalhando para a firma Bernardino Belavilas & Cia., hontem á tarde, passava, num auto-caminhão da mesma, pela rua dos Cajueiros quando foi victima de um desastre que lhe occasionou a morte.

Aconteceu que, em determinado ponto o auto balanceou forte cuspindo fóra o ajudante de motorista, o qual colhido pelas rodas do vehiculo teve o craneo fracturado, em consequencia do que falleceu.

O commissario Ayres do 8.º districto tomou conhecimento do facto, fazendo remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Uma impressionante relação de accidentes de automoveis

As victimas soccorridas pela Assistencia e as hospitalisadas

Está no dominio publico o que foi a tragica carreira da baratinha 12.298, que partindo da Avenida Rio Branco, esquina de Santa Luzia, saiu, cida á dentro, atropelando, atropelando cada vez mais gente, para eximir-se da responsabilidade de um desastre inicial, em que avariou o "sid-car" n. 118.

As victimas do perverso individuo que dirigia a 12.298 estão, algumas em melhor estado, outras em estado desesperador.

Entre estas ultimas estão o capitão Guilherme Paraense, morador á avenida Suburbana n. 1.431, internado no Hospital Central do Exercito, e o commerciante José Francisco Domeneuse de Souza, residente á travessa do Motta n. 8, que se acha no Hospital de Prompto Soccorro.

Além deste desastre, cujo numero total de victimas ascende a oito ha muitos outros.

Os atropelamentos foram innumeros, entre elles destacamos alguns para que o leitor faça idéa de quanto foram tragicos os dois ultimos dias.

Senão vejamos:

No Posto Central de Assistencia foram soccorridas, as seguintes victimas de atropelamentos, por automoveis: na praia do Flamengo, Henriqueta Carinho, de 32 annos, casada, brasileira, professora e moradora á rua D. Pedro I n. 7, que soffreu contusões e escoriações; na avenida Beira-Mar, Antonio de Andrade, de 30 annos, solteiro, brasileiro, operario, morador na rua Santo Amaro n. 125, com ferimento no frontal, contusões e escoriações; na Avenida do Mangue, José Miranda, branco, de 64 annos, casado, morador á rua Frei Caneca n. 94, com epistaxis traumatica, contusões e escoriações generalizadas e ferida contusa na região parietal direita; na Avenida Atlantica, Cyridão [illegible] Botelho, branco, de 31 annos, casado, guarda civil e morador na rua [illegible] da Barbosa n. 29, com contusões no pé direito; na rua de S. Cle[illegible]

José Francisco Domeneuse de Souza, cujo estado é desesperador

Manoel Adão dos Santos, de [illegible] annos, branco, motorista, morador [illegible] mesma rua; na praça da Republica, Norberto Pantaleão Santos, de [illegible] annos, casado, brasileiro, morador [illegible] travessa Lima n. [illegible], São Gonçalo, com escoriações generalizadas; [illegible] largo da Lapa, o soldado do Exercito Juvenil Lopes da Cruz, de 23 annos, residente na Engenhoca, em Nictheroy, com escoriações e contusões.

Todas essas victimas retiraram-se depois de medicadas.

No Hospital de Prompto Soccorro deram entrada, as seguintes victimas de auto:

O operario José Antonio, de [illegible] annos, residente á rua Senador Pompeu, 244, apresentando escoriações e contusões, e estando em estado de "shock"; o operario José Adelino da Silva, de 40 annos, solteiro, residente á rua Andarahy 686, soffrendo luxação do pé esquerdo; o operario Antonio Ribeiro, de 35 annos, casado, residente á Praça da Bandeira sem numero, que foi colhido no largo da Gloria, o qual estava em estado gravissimo.

Horas depois falleceu, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado; o menor Oswaldo, filho de Manoel Reis, residente á rua Theodoro da Silva 383, apresentando ruptura do [illegible], com hemorrhagia interna consequente.

Falleceu, tambem, e [illegible] identico ao de Antonio Ribeiro.

Como foi festejado o 7 de Setembro — Imponente o desfile das forças de terra e mar e a evolução da esquadrilha aerea

Ao centro: o chefe da Nação, ao chegar ao pavilhão presidencial. A' esquerda, a Escola Militar. A' direita, o Regimento Naval

A data de Sete de Setembro, commemorativa da nossa Independencia, foi condignamente festejada pelo governo da Republica.

A Avenida Beira-Mar, na extensão comprehendida entre o largo da Gloria e a Avenida da Ligação, apresentava, na manhã de domingo, o aspecto imponente que a grande parada militar offerecia. Eram, approximadamente, quinze mil homens, garbosos nos seus uniformes, elegantes na disciplina, desfilando em continencia ao supremo magistrado da Nação, que os passava em revista. No pavilhão, armado nos jardins da Praça Paris, encontravam-se s. ex., o chefe e subchefe da sua casa militar, ministros, etc., afóra ministros das Nações estrangeiras e embaixadores.

TERIA SIDO A POLICIA INSTRUMENTO DE UMA VINGANÇA PESSOAL ?

A proposito da prisão e das declarações que nos trouxe, nesta redacção, o engenheiro Salvador Alves Claro dos Reis, recebemos, hontem, a seguinte carta, datada de 6 do corrente e subscripta pelo indigitado denunciante daquelle cavalheiro:

"Sr. Director d'A BATALHA — Saudações — Li, hoje, n'A BATALHA, em que o "engenheiro-civil" Salvador Alves Claro dos Reis" ataca a minha humilde pessoa, emprestando-me defeitos que eu não tenho.

COMO CONHECI SALVADOR REIS

"Ha tempos, esse individuo appareceu em minha residencia, offerecendo-se para arranjar-me por ... 30:000$000, um diploma de bacharel em direito, o que não acceitei, por não possuir aquella importancia. Depois disso, não mais vi Salvador, que, no entanto, um dia me appareceu, offerecendo-se para arranjar-me um diploma de engenheiro-agronomo, por 4:000$000 que, tambem, não acceitei.

"Salvador residia, a esse tempo, (abril de 1929), num barracão á rua Telles, n. 12, em Jacarépaguá, do qual estava com ordem de mudança, por não pagar o respectivo aluguer, ha varios mezes. Tenho eu uma casinha campestre, de um só compartimento, Salvador me disse: você dá-me essa casinha para morar, dando-me um documento para nella residir, pelo prazo que comporta o pagamento do diploma, o que tambem não quiz acceitar, mas, tal foi a choradeira de Salvador, que, chegou a me implorar, com lagrimas, que eu acceitei; dando-lhe, a seu pedido, um papel, no qual o autorizava a residir no citado barracão, por prazo que, agora, me não lembra. Depois que Salvador mudou-se para lá, foi um horror. Começou elle a pedir-me diariamente 5$, 10$, e mais mil réis, para alimentar a sua familia, dinheiro que fornecia sempre e que elle dizia me pagar, porque estava esperando um sobrinho, que vinha de Portugal, que lhe traria, de lá, muito dinheiro.

"Quando aqui chegou o tal sobrinho, nada trouxe, suspendendo, por isso, o fornecimento de dinheiro.

"Um dia, elle appareceu em minha residencia e me declarou que precisava de um par de sapatos; ao que lhe respondi, não ser possivel, por ter grandes compromissos de familia. Elle disse que eu tinha obrigação de dar-lhe dinheiro, porquanto elle estava tratando de dar-me um diploma de engenheiro. Irritei-me convidei-o a retirar-se, quando elle deu-me uma bofetada. Para repellir esse insulto, corri a meu quarto, para apanhar o meu revolver, quando me senti seguro pelas costas, tomando elle o revolver de minha mão, desfechou-me um tiro, levando em seu poder o revolver de minha propriedade que, no dia seguinte, empenhou, para comprar sapatos.

"Não fui eu que o apontei á 4ª delegacia, elle sabe, bem, quem é; pois elle é amigo particular de um individuo desertor da policia militar, e este é quem deve tel-o denunciado.

"Salvador Reis gaba-se de ter formado muita gente em engenharia, direito, pharmacia, odontologia, etc. Nunca conheci profissão nesse individuo e desafio que elle prove sua qualidade de fazendeiro aqui e em Lavras. A unica profissão que conheço em Salvador Reis é de "achacador", pois elle vive de "achacamento". Nunca simulei casamento com Anna Coelho; é uma infamia de Claro dos Reis, que me compromette com um meu inimigo, residente em Quintino Bocayuva, tudo fazendo para me prejudicar e levar-me, talvez, ao carcere, pois é bem possivel que eu perca a minha calma e tombe, para sempre, esse homem que, depois de roubar-me cynicamente, appareça como victima!

"Que culpa tenho eu que minha mulher, que soffria das faculdades mentaes, se suicidasse? Não fui eu quem a abandonou, mas sim, ella, que deixou o lar.

"Nunca vendi cocaina, e desafio o Rio inteiro, que venha provar isso. Sou o chefe de familia mais exemplar, que existe no mundo; podendo v. s. disso obter provas facilmente. Sei que, em questões de familia sou honrado e bom e gostaria de receber v. s. em minha residencia, para que pudesse, de viva voz, tudo vos explicar e apresentar -vos testemunhas.

"Claro dos Reis, depois que o expulsei do meu convivio, tudo tem feito para desgraçar-me, enviando a todos os meus amigos, cartas anonymas. Vinham na minha repartição: dois amigos com quem muito me dava, mas a alma satanica de Claro dos Reis, não sei o que arranjou, que implantou a discordia entre nós.

"Garanto a v. s., foi illaqueado na sua bôa fé. Claro dos Reis não milita em nenhum jornal.

"Desafio que elle prove qualquer profissão. Elle não na tem. Não é collaborador de jornaes, podia sel-o em tempos, passados. Não é fazendeiro, nem aqui, nem em Lavras e em logar algum.

"Eu sou uma victima desse individuo, que tudo está fazendo para desgraçar-me.

"Ao ler tantas infamias contra mim, fiquei horrorisado, sentindo tal abalo que tive uma syncope.

"O fim de Claro dos Reis é conseguir a minha desgraça e de minha familia, por isso, v. s. não se admire que, se eu perder a minha calma, abata esse typo, indigno, sem profissão; que, vem do estrangeiro, para atacar, no Brasil, a dignidade de um brasileiro.

"Tudo o que affirma Claro dos Reis é mentira, é infamia, é vingança. Ao invés desse atacar-me, devia pagar-me o que me deve; pois durante um anno, elle e sua familia viveu a minha custa. Eu desejava que v. s. ouvisse minha familia a qual poderia explicar melhor todo o acontecido; pois, neste momento, não sei o que escrevo; sinto-me allucinado, fóra de mim e em completo abatimento moral.

"Teria muito prazer de recebel-o em nossa casa. Espero que a A BATALHA, fiel ao seu programma, restabeleça a verdade, porquanto eu sou apenas uma victima do Claro dos Reis, que, depois de explorar-me torpemente, vive a escrever cartas anonymas contra mim e a fazer a minha desunião com meus amigos.

"Claro dos Reis está alliado a um individuo de Quintino Bocayuva, desertor da policia desta capital e de São Paulo, os quaes têm procurado a minha desgraça, alcançando sempre os seus fins.

"Lamento que a A BATALHA, sem conhecer a verdade, publicasse uma noticia que vem grandemente collocar em situação difficil um chefe de familia.

"Agradecendo, sou, com verdadeira estima — amo. atto. e obrdo. — **Adalberto Jorge Nogueira Soares** — Rua Coronel Soares, 4 — Irajá".

P. S. — Nunca vendi ou pretendi vender terras de minha propriedade, como desejava **Claro dos Reis** que eu lhe desse um **recibo da venda**. O que eu fiz foi apenas, dar-lhe gratuitamente para residir, por alguns annos, pois elle não tem dinheiro para pagar aluguel."

Mais um moderno estabelecimento de calçados ★ INAUGUROU-SE SABBADO, A' RUA URUGUAYANA, 84, A "CASA LUCIO"

Aspecto tomado no interior da "Casa Lucio", pouco antes de ser inaugurada

Acha-se inaugurado, desde sabbado, mais um moderno estabelecimento de calçados.

Denomina-se o mesmo "Casa Lucio", magnificamente localizado no centro urbano, á rua Uruguayana n. 84.

O acto revestiu-se de muita cordialidade, achando-se presentes numerosos elementos da alta sociedade carioca, muitas familias, muitos cavalheiros, grande numero de commerciantes e representantes da imprensa. Depois da solennidade, que teve logar ás 14 horas, os irmãos José e Herminio Lucio convidaram os presentes para subirem ao 1.º andar. Alli foi servido a todos indistinctimente, uma excellente mesa de doces finos, aguas mineraes e champagne, tendo falado, então, varios oradores, enaltecendo a iniciativa da nova firma. Por ultimo falou o representante da "Revista Domestica", em nome dos jornalistas presentes, que fez, inegavelmente, uma formosa oração.

A "Casa Lucio" abre as suas portas ao publico com todas as probabilidades de vencer, por que, nella, tudo indica um futuro promissor.

Os seus proprietarios pertencem á nova geração de commerciantes modernistas, que bem entendem e melhor executam, os meios praticos de commerciar.

E só isso basta.

Accidente de hontem, em Nictheroy

Foram medicadas hontem no posto do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, as seguintes pessoas:

Alvaro Vianna, de 4 annos de idade, branco, brasileiro, filho de Pedro Vianna, residente á rua Visconde de Itaborahy n. 323, victima de quéda na mesma rua, soffrendo, em consequencia, ferida contusa no couro cabelludo e na região parietal.

— Thiago José da Silva, de 30 annos de idade, brasileiro, pardo, casado, empregado da Prefeitura, residente á rua Primeiro de Maio, victima de forte pancada por manivela de automovel, soffrendo em consequencia, contusões no flanco esquerdo e escoriações generalizadas.

— José Caetano, de 22 annos de idade, brasileiro, branco, solteiro, empregado no commercio, residente á rua Marquez do Paraná sem numero, victima de quéda á rua de São Lourenço, em consequencia da qual soffreu escoriações na face anterior da perna direita.

Estas pessoas, depois de medicadas retiraram-se para as suas residencias.

Desastre de automovel durante o desfile das "misses"

Quando ia mais intenso o enthusiasmo, hontem, durante o desfile das "misses", na Avenida Atlantica, o carro n. 6086, que conduzia a representante da Argentina, de propriedade do sr. Floriano Baptista, em marcha accelerada, apanhou a menor Helena, filha de uma empregada de uma familia residente na rua Julio de Castilhos n. 96.

A infeliz criança teve morte instantanea, tendo sido transportada para o necroterio Medico Legal.

O chauffeur do automovel causador do lamentavel facto foi preso em flagrante.

Um bonde da Cantareira colheu um menor, ferindo-o gravemente, em Nictheroy

Foi atropelado por um bonde da Cia. Cantareira, na rua Oliveira Botelho, em Nictheroy, o menor Daniel Pereira, de 10 annos de idade, filho de Cresolina Pereira que tentara no momento atravessar a linha de carris que passa por aquella via publica.

Daniel recebeu ferimentos de natureza grave na face externa do ante-braço direito e região thenar do mesmo lado, fracturas do radio e do humerus direito, além de hematoma a região temporal direita, tendo sido transportado para o posto de Serviço de Prompto Soccorro da vizinha capital, de onde, depois de receber os primeiros curativos, foi removido para o Hospital de São João Baptista, ficando ahi internado.

O motorneiro de nome Waldemar Medeiros, regulamento n. 62, evadiu-se, aproveitando-se da confusão do momento, tendo sido aberto, a respeito, inquerito na delegacia da 3.ª Circumscripção.

Victimado por um injecção de strichinina na Casa de Saude Icarahy, em Nictheroy

Tendo sido levadas [illegible] sobre a morte, na Casa de Saude Icarahy, a 25 de agosto ultimo, de Biagio Giacomo, viuvo, de [illegible] annos de idade, negociante em Juiz de Fóra e que havia sido internado naquelle estabelecimento a 21 [illegible] pela policia [illegible] levada a effeito pelo Gabinete Toxicologico como exame das visceras do cadaver.

Procedida pelo dr. [illegible] director do Gabinete [illegible] Legal Fluminense a pericia [illegible] chegar aquella autoridade á conclusão de que Biagio Giacomo fallecera victimado por uma intoxicação por strichinina, em consequencia de injecções que lhe haviam sido applicadas naquella Casa de Saude.

Tendo chegado ao conhecimento do dr. Abel Assumpção, chefe de policia do E. do Rio, o resultado do exame foi por este determinado a abertura de inquerito regular, que será presidido pelo 1.º delegado auxiliar, dr. Alvaro Ribeiro.

Questões de familia que degeneram em luta corporal, em Nictheroy

Joaquim Mendes Araujo, brasileiro, pardo, de 29 annos de idade, solteiro, cocheiro, residente no Morro de São Lourenço, s|n., depois de forte discussão com Miguel Silva, brasileiro, de 21 annos de idade, solteiro, morador no logar denominado Engenhoca, s|n., empenhou-se com este em luta corporal por questões de familia.

Tendo iniciado a discussão na Alameda São Boaventura, defronte ao Collegio Brasil, os dois [illegible] metteram-se depois em uma travessa em direcção a uma [illegible] que fica nos fundos do alludido collegio e ali passaram a aggredir-se [illegible].

Presenciando a scena, um funccionario do collegio dirigiu-se para o local da luta, separando os dois contendores e conduzindo-os depois á delegacia da 3.ª Circumscripção, onde foram autuados, sendo instaurado o competente inquerito.

Brigou com o marido e tentou suicidar-se

Jandyra dos Santos, de 27 annos de idade, brasileira, casada, residente á rua Magalhães Couto n. 230, por questões de ciumes, discutiu, hontem, á noite, com o marido José dos Santos e tentou suicidar-se, embebendo as vestes em alcool, ateando-lhes fogo em seguida.

A victima, que soffreu queimaduras de primeiro, segundo e terceiro gráos, foi soccorrida pela Assistencia do Meyer e, em seguida, internada no H. P. Soccorro.

CAIU DO BONDE

Quando procurava saltar de um bonde em movimento, hontem na rua de São Christovão, foi victima de uma queda, João Fernandes Costa, portuguez, de 28 annos de idade, casado, residente á rua São Francisco Xavier numero 194.

A victima, que soffreu contusões e escoriações generalizadas, foi soccorrida pela Assistencia e, em seguida, internada no Hospital de Prompto Soccorro.